



instituto
fazendo
história

RELATÓRIO ANUAL

2020



2020

RELATÓRIO ANUAL

Instituto Fazendo História

Rua Pedro Ortiz, 114 • Sumarezinho
05440-010 • São Paulo, SP
+55 11 3021.9889

Rua Sergipe, 441, cj 132 • Higienópolis
01243-001 • São Paulo, SP
+55 11 4301.5469
+55 11 4301.5468



2020:

O ano que nos marcou

O ano de 2020 ficará marcado em nossas histórias. Ano da pandemia que trouxe a perda de milhares de vidas e obrigou famílias ao luto inesperado. Diante de um evento extraordinário, tivemos que nos adaptar. O chamado “novo normal” expôs e aprofundou as desigualdades sociais e raciais presentes em nosso país. As taxas de contaminação e mortes por covid-19 são maiores entre aqueles em condições de desproteção social, a maioria negra. E quando sobrevivem ao vírus, ainda sofrem os reveses da crise econômica, com a perda de empregos e renda.

A compreensão desse contexto é fundamental para o trabalho que realizamos. Como ficam as crianças e adolescentes das famílias em situação de maior vulnerabilidade e, especialmente, as que estão nos serviços de acolhimento ou recém saídas dessas instituições pela maioria?

Apesar do vírus ser menos letal entre os mais jovens, eles são fortemente atingidos pelas consequências sociais, econômicas e emocionais da pandemia. Com a paralisação das atividades e a restrição da circulação de pessoas nos abrigos, esses meninos e meninas se viram privados da convivência familiar e comunitária por longos períodos, o que em muitos casos desencadeou sentimentos de medo, solidão, ansiedade e tristeza.

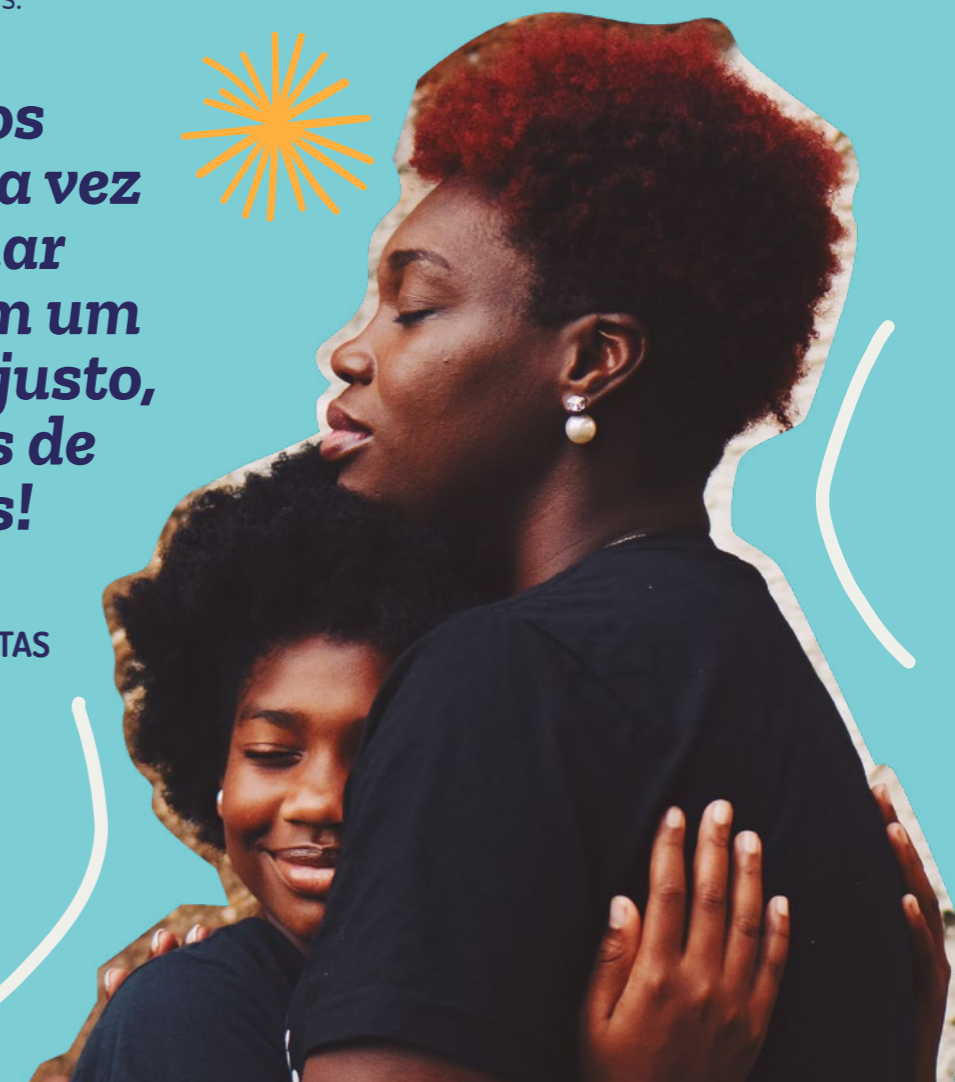
Sensíveis à importância de nossa atuação nesse cenário, nosso compromisso de contribuir para que crianças possam crescer e se desenvolver em família e na comunidade e garantir espaços de expressão e valorização das histórias individuais e familiares se tornou ainda mais urgente. Por meio de nossos cinco programas e serviço de famílias acolhedoras, seguimos atuando com pessoas cujas vidas, mais uma vez, acabaram sendo marcadas por sucessivas violações de direitos. >>>

Em meio à tempestade trazida pela pandemia, enfrentamos alguns desafios nas necessárias adaptações das atividades previstas, porém rapidamente as equipes dos programas e voluntários se organizaram e passaram a realizar os encontros e ações de modo virtual. O acompanhamento das crianças e adolescentes passou a ocorrer por meio de videoconferências, cartas e encontros à distância. O momento também possibilitou novas iniciativas e aprendizados. Criamos o Roda Aberta, que ofereceu suporte psicológico aos educadores e técnicos que atuam em abrigos institucionais de todo país. 2020 ainda nos permitiu realizar trocas potentes com profissionais das regiões Norte e Nordeste por meio de um curso para disseminar a metodologia do serviço de famílias acolhedoras, além da multiplicação dos programas de Apadrinhamento Afetivo e do Fazendo Minha História em diferentes regiões do estado de São Paulo. Paradoxalmente, foi um ano de muita produção e inquietação, com debates online, lives, pesquisas e a publicação de dois livros pelos programas Formação e Com Tato. Ao longo dos 12 meses, estivemos intensamente voltados ao acompanhamento dos adolescentes e jovens do Grupo Nós e das famílias e crianças acolhidas no Famílias Acolhedoras.

2020 passou, assim como a pandemia passará. Foi um período marcado por inúmeros sentimentos e por perdas irreparáveis, mas também por profundos aprendizados que carregaremos em nossa bagagem. No nosso caso, saímos fortalecidos e com o compromisso de continuar lutando pelos direitos das crianças, adolescentes e suas famílias.

Que possamos sempre e cada vez mais continuar apostando em um mundo mais justo, com histórias de vida potentes!

HELOISA DE SOUZA DANTAS
Gerente Técnica



ÍNDICE

RETRATO DO ACOLHIMENTO NO BRASIL	8
O INSTITUTO	10
NOSSOS NÚMEROS EM 2020	12
RECONHECIMENTOS	14
COMO ATUAMOS	16
FAMÍLIAS ACOLHEDORAS	18
GRUPO NÓS	26
APADRINHAMENTO AFETIVO	34
FAZENDO MINHA HISTÓRIA	42
COM TATO	52
FORMAÇÃO	60
ADVOCACY E INCIDÊNCIA POLÍTICA	68



ÍNDICE

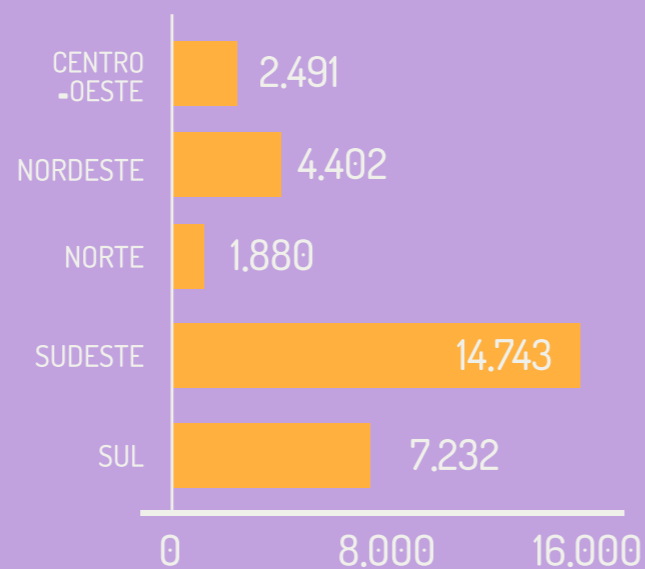
ACOLHIMENTO EM REDE	74
PESQUISA E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO	76
DESTAQUES DA COMUNICAÇÃO	78
INSTITUTO NA MÍDIA	84
VOLUNTÁRIOS E DOADORES:	86
Nossos fazedores de história	
SEJA UM DOADOR	90
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	92
NOSSA EQUIPE	96
QUEM NOS AJUDA A FAZER HISTÓRIA	98
PATROCINADORES	114
COMO PARTICIPAR	116

RETRATO DO ACOLHIMENTO NO BRASIL >>>

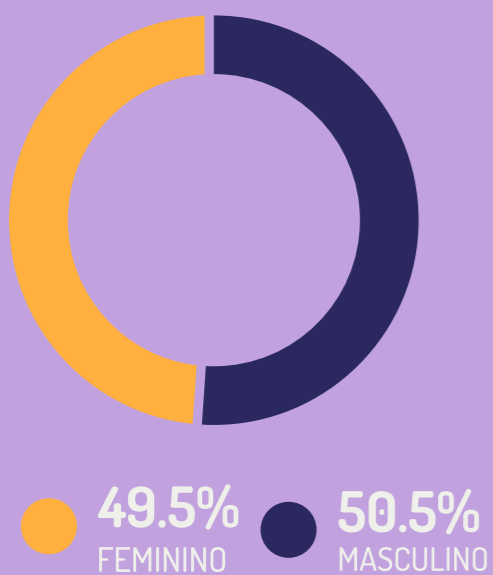
TOTAL DE CRIANÇAS E JOVENS ACOLHIDAS EM TODO PAÍS



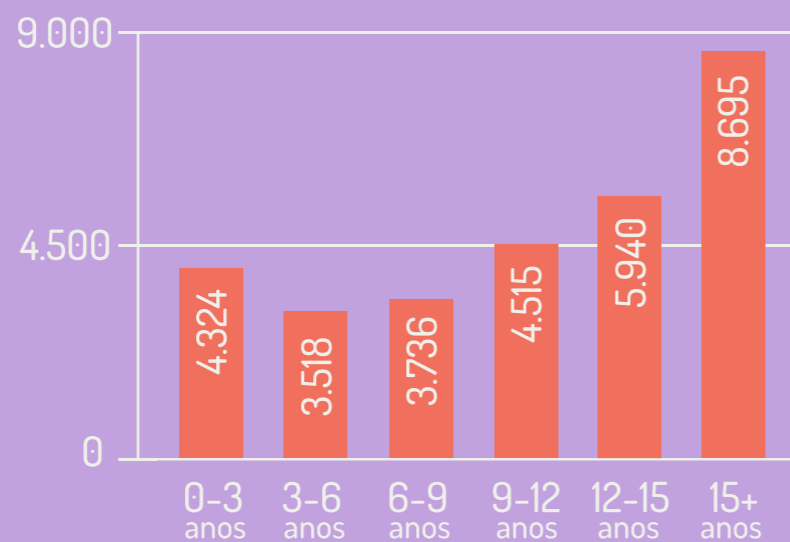
REGIÃO



GÊNERO



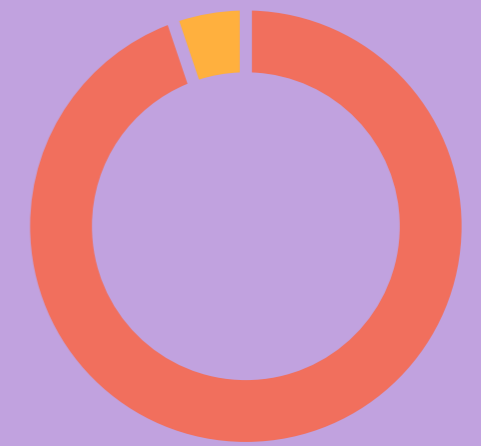
POR FAIXA ETÁRIA



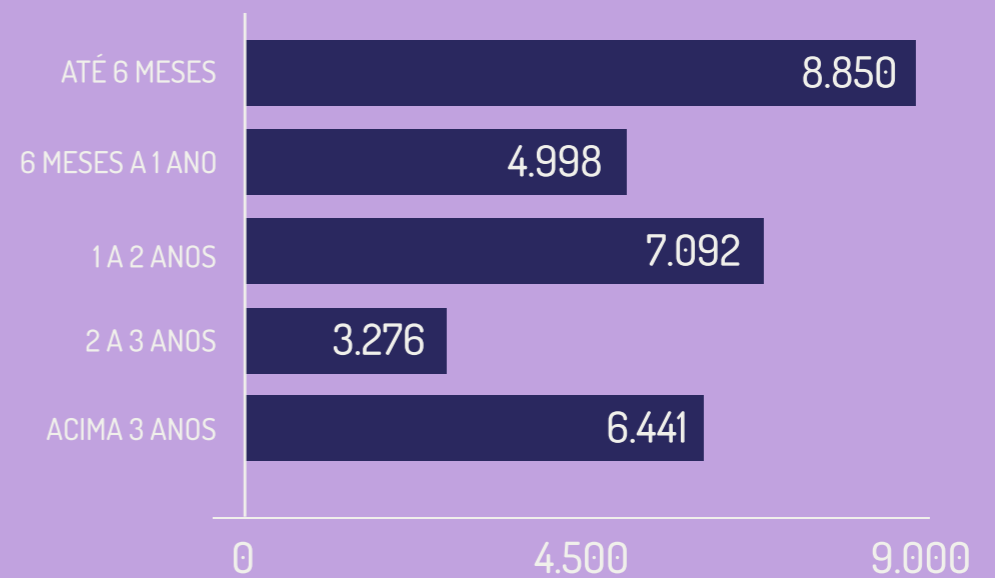
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO POR TIPO



CRIANÇAS ACOLHIDAS POR TIPO DE SERVIÇO



TEMPO DE ACOLHIMENTO





O

INSTITUTO

1 MISSÃO

Colaborar com o desenvolvimento de crianças e adolescentes com experiência de acolhimento, a fim de fortalecê-los para que se apropriem e transformem suas histórias.

2

VISÃO

Toda criança e adolescente tem o direito de se desenvolver plenamente, em família e na comunidade.

3

VALORES

- * Compromisso com crianças e adolescentes.
- * Direito ao acesso às histórias de vida.
- * Franqueza nas relações.
- * Compartilhar nosso conhecimento.
- * Trabalho voluntário qualificado.



NOSSOS NÚMEROS EM 2020

1.003 
CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS

28  29  19 
CRIANÇAS ACOLHIDAS NO FAMÍLIAS ACOLHEDORAS FAMÍLIAS ACOLHEDORAS VOLUNTÁRIAS FAMÍLIAS BIOLÓGICAS ATENDIDAS

2.024 
PROFISSIONAIS PARTICIPANTES DE FORMAÇÕES

106  513 
SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARCEIROS VOLUNTÁRIOS ATUANTES

6  850 
ESTAGIÁRIOS UNIVERSITÁRIOS KITS DE FORMAÇÃO DISTRIBUÍDOS

35  6.860 
BIBLIOTECAS MONTADAS LIVROS DISTRIBUÍDOS

42  SEMINÁRIOS SOBRE ACOLHIMENTO FAMILIAR

RECONHECIMENTOS

2020

Prêmio Melhores ONGs

Pela 4ª vez consecutiva, estamos entre as **100 melhores ONGs do Brasil**, uma premiação do Instituto Doar que contempla as organizações que mais se destacaram pela sua excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.

Prêmio Criança da Fundação ABRINQ

O **programa Com Tato** foi um dos 3 vencedores do Prêmio Criança 2020 da Fundação ABRINQ, um importante reconhecimento do nosso trabalho de promoção da saúde mental na infância e adolescência.

Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Recebemos esse importante selo da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) de São Paulo em reconhecimento pelas **boas práticas de gestão da diversidade e promoção dos direitos humanos no terceiro setor**.



INICIATIVA VENCEDORA
PRÊMIO CRIANÇA
2020



SELO MUNICIPAL DE
Direitos Humanos
e Diversidade

2019

100 melhores ONGs do Brasil
• Instituto Doar

2018

Prêmio Criança • Fundação ABRINQ
Melhor ONG da Região Sudeste
• Instituto Doar
100 Melhores ONGs do Brasil
• Instituto Doar

2017

100 melhores ONGs do Brasil
• Revista Época e Instituto Doar
Criança Esperança

2015

Ganhador do FIES
• Fundo Itaú de Excelência Social
Prêmio Todos por um Brasil de Leitores • Ministério da Cultura

2011

Prêmio Claudia • Categoria Social
Prêmio Melhor Tecnologia Social
• Fundação Banco do Brasil
Empendedor Social • Folha de S.P. e Fundação Schwab – Finalista

2010

Prêmio Pontinhos de Cultura
• Ministério da Cultura
Prêmio Brasil Social
Fellow Ashoka • Claudia Vidigal

2009

Prêmio Pontinhos de Cultura
• Ministério da Cultura
Criança Esperança
Prêmio Rumos da Educação, Cultura e Arte • Itaú Cultural
Prêmio Criança • Fundação ABRINQ

COMO ATUAMOS



Serviço de acolhimento para crianças de 0 a 6 anos, em famílias voluntárias, até sua reintegração familiar ou adoção.



Acompanha e facilita o processo de transição de jovens acolhidos para a vida adulta, autônoma e inserida na comunidade.



Oferece psicoterapia individual e familiar a crianças e adolescentes com vivência de acolhimento.



Oferece processos de formação e supervisão para profissionais da área do acolhimento.



Fortalece a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes com perspectivas de permanência em acolhimento institucional até a maioridade.



Oferece meios de expressão para que crianças e adolescentes acolhidos conheçam e se apropriem de suas histórias de vida.

ADVOCACY E INCIDÊNCIA POLÍTICA:

Atua junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário com o objetivo de influenciar na formulação de políticas públicas.

ACOLHIMENTO EM REDE

Apoia uma rede virtual que fomenta a troca de experiências e difunde conhecimentos relevantes sobre o acolhimento.



FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

Ser uma família acolhedora numa pandemia parecia um projeto distante e difícil. Acolhemos Guilherme, um bebê tão pequeno, mas tão aberto para receber nossos cuidados. Foram 68 dias intensos e curtimos cada momento. Enquanto cuidávamos dele e recebíamos suporte, a equipe fazia um trabalho brilhante com a família biológica, que tanto o ama e que conseguiu recebê-lo de volta. Como ficamos? Com nossos braços vazios, mas com o coração cheio de gratidão e realização e com a esperança de que Guilherme levou consigo um registro de acolhimento e afeto que servirá como matriz para o seu desenvolvimento.

FLÁVIA PALMIERI CARBONELL VILLAR
Família Acolhedora



O QUE É?

O acolhimento em Família Acolhedora é uma política pública que garante o direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes separados de suas famílias por decisão judicial. O acolhimento é um período de transição até que a criança retorne à sua família de origem ou, quando isso não é possível, seja encaminhada para a adoção. O serviço assegura o atendimento em ambiente familiar, garantindo atenção e cuidados individualizados e proporcionando o desenvolvimento integral das crianças durante o tempo em que estão acolhidas.

RESULTADOS

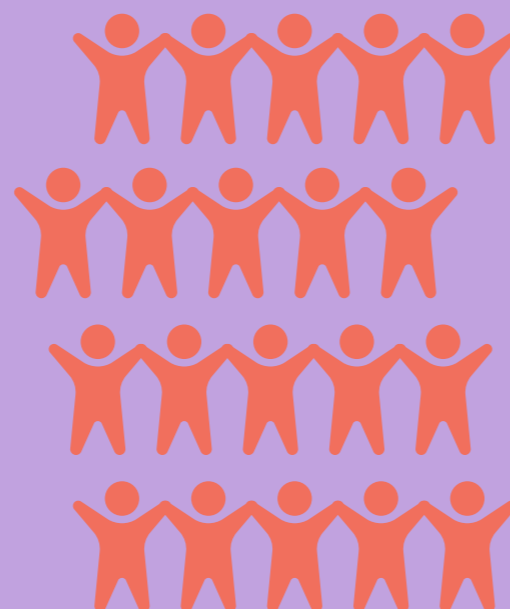
28

CRIANÇAS ACOLHIDAS, sendo que:

- 12 retornaram para a família biológica
- 6 foram recebidas por família substituta
- 10 ainda permanecem em acolhimento

19

FAMÍLIAS DE ORIGEM ATENDIDAS



15

FAMÍLIAS ACOLHEDORAS FORMADAS

OBJETIVOS ALCANÇADOS

- > **100%** das crianças acolhidas possuem acesso às suas histórias de vida através do álbum do Fazendo Minha História
- > **29** famílias acolhedoras aptas para acolher
- > **70** crianças acolhidas em 5 anos de serviço

AÇÕES REALIZADAS

- > **7** encontros de formação de famílias acolhedoras
- > **26** encontros de supervisão das famílias acolhedoras
- > **70%** das famílias biológicas acompanhadas
- > **5** encontros em grupo com as famílias biológicas

O IFH tem fundamental importância na vida dos bebês e crianças acolhidas. Além desse trabalho maravilhoso com as famílias acolhedoras e com as famílias biológicas, eles são capazes de transformar vidas de um jeito que eu jamais havia presenciado em todos esses anos atuando com o Direito e em toda a minha já longa carreira na Defensoria. Os laudos produzidos são de uma qualidade imensa. O cuidado com a vida e com o futuro de cada criança demonstra a importância e a necessidade da existência do IFH, bem como a ampliação desse trabalho lindo! Eu admiro muito todos os profissionais do IFH. Sou muito grata pela parceria com eles.

KATIA CILENE OLIVEIRA GIRALDI
Defensora Pública da Vara da Infância



COMO FAZEMOS

No início de 2020, o serviço de Famílias Acolhedoras do Instituto Fazendo História firmou convênio com a Prefeitura de São Paulo por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). A parceria foi fundamental para a ampliação do serviço, que passou a ter como meta o atendimento de até 30 crianças simultaneamente.

O serviço seleciona, forma, acompanha e supervisiona famílias voluntárias, com perfil para receber em suas casas bebês e crianças de até 6 anos de idade. As famílias acolhedoras passam por uma seleção cuidadosa, avaliação de documentação e formação. Durante esse processo, são identificadas aquelas com perfil para atuar no serviço. Em seguida, recebem acompanhamento quinzenal, em grupo ou individual, para se preparar para a chegada, o acolhimento e a despedida da criança. Esse apoio permanente à família acolhedora permite que os pequenos tenham uma experiência positiva de carinho, segurança e tranquilidade. A relação de confiança entre família acolhedora e acolhido é fundamental para o pleno desenvolvimento da

>>>



criança e dá o amparo emocional necessário para que ela possa construir futuras relações afetivas saudáveis.

Outro papel importante do serviço de acolhimento familiar é cuidar e amparar as famílias de origem, que em sua grande maioria também sofrem negligência e violação de seus direitos básicos, privadas de condições sociais e emocionais suficientes para oferecer os cuidados necessários aos seus filhos. É nosso papel promover uma articulação com toda a rede de serviços de assistência social e de saúde para garantir as condições favoráveis ao retorno da criança à sua família biológica ou extensa. Durante o período de separação, são desenvolvidas ações para aproximação e manutenção dos vínculos familiares.

O trabalho concomitante com as famílias acolhedoras e de origem é uma estratégia metodológica do acolhimento familiar, focada no cuidado. Enquanto as famílias biológicas são amparadas para que seja possível romper os ciclos marcados pela falta de cuidados, as famílias acolhedoras recebem o apoio necessário para promover o cuidado individualizado das crianças.

COMO NOS ADAPTAMOS À PANDEMIA

Assim que a quarentena foi decretada, as atividades presenciais do serviço foram suspensas. Com união e generosidade, foi possível dar continuidade ao trabalho sem que houvesse necessidade de paralisação.

Os encontros em grupo migraram para o ambiente virtual e, a pedido das famílias acolhedoras, passaram de quinzenais para semanais. As videochamadas, nessa fase, permitiram apoiá-las e acompanhar o desenvolvimento das crianças.

Logo, vários abrigos e outras instituições de acolhimento tiveram membros de sua equipe contaminados e afastados do trabalho. Para manter a qualidade do atendimento e preservar a saúde mais delicada dos bebês e crianças menores, acolhemos um número maior de crianças nesse período, com algumas famílias acolhedoras recebendo duas crianças ao mesmo tempo. >>>



Com as famílias de origem, o trabalho com a rede de serviços da assistência social e de saúde foi intensificado. Para a manutenção dos vínculos com as crianças, a equipe do programa investiu em estratégias como o envio de cartas e vídeos.

A mobilização, seleção e formação de novas famílias acolhedoras também aconteceu virtualmente, depois de uma adaptação da metodologia. **Formamos 15 novas famílias acolhedoras**, muitas das quais já fizeram os primeiros acolhimentos em 2020.

BOA NOTÍCIA

O convênio com a Prefeitura de São Paulo garantiu que o nosso serviço de Famílias Acolhedoras se mudasse para uma sede própria e aumentasse a equipe técnica para atender com todo cuidado até 30 crianças e suas famílias.



GRUPO NÔS

Como diz a canção do Emicida, 'permita que eu fale, não as minhas cicatrizes'. O Grupo nÔs dá espaço para que nossa voz, para além de escutada, também seja compreendida. Aprendi desde traçar novos caminhos na cidade até encontrar novos caminhos na vida, para o meu futuro. nÔs é nós mesmo, sem julgamentos, nós na mesma sintonia, nós juntos e misturados, nós compreendidos, nós acolhidos, nós na risada, no choro, no carinho. É nÔs!

SANDY FIGUEREDO

Jovem no terceiro ano do Grupo nÔs



O QUE É?

Existem hoje no Brasil **8.695 adolescentes*** a partir de 15 anos que moram em serviços de acolhimento. Ao completarem 18 anos, esses jovens precisam se desligar das instituições em que vivem. O Grupo nÔs existe para acompanhar e facilitar o processo de transição dos adolescentes acolhidos para a vida fora do serviço de acolhimento, oferecendo suporte para as dificuldades e as questões que aparecem nessa fase da vida.

*DADO DO SNA (FEVEREIRO DE 2020)

RESULTADOS

68

JOVENS PARTICIPANTES,
sendo que:

35 em Sorocaba
33 em São Paulo

50

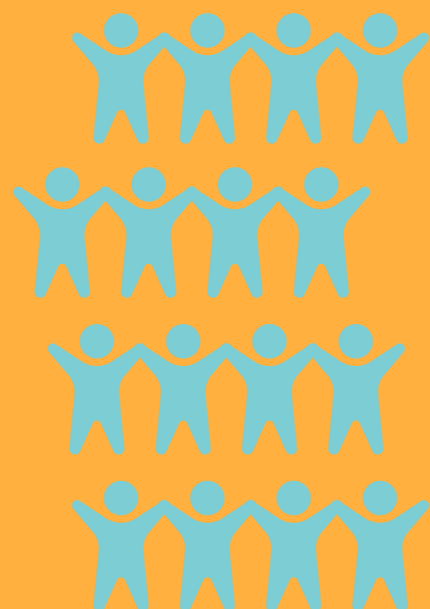
JOVENS
ATENDIDOS
NOS PLANTÕES
SEMANAIS

17

SERVIÇOS DE
ACOLHIMENTO
PARCEIROS

13

TUTORES DO
PROJETO EM
SOROCABA



AÇÕES REALIZADAS

- > 480 encontros individuais
- > 30 encontros em grupo
- > 40 plantões de acompanhamento
- > 60 reuniões e/ou formações sobre o trabalho com jovens

OBJETIVOS ALCANÇADOS

- > 95% dos jovens atendidos relataram que se sentiram apoiados pelo Grupo nOs durante a pandemia
- > 85% conseguiram juntar dinheiro para usar no futuro
- > 50% estão trabalhando atualmente; destes, 85% dizem que gostam do que fazem
- > 50% fazem curso profissionalizante
- > 100% sabem lavar roupa
- > 70% sabem cozinhar



COMO FAZEMOS

Por meio do acompanhamento individual, da participação em grupos temáticos e de saídas culturais, o Grupo nÓs contribui para que adolescentes e jovens desenvolvam projetos profissionais e de moradia, recebam educação financeira, exercitem a cidadania e se apropriem da cultura e dos espaços públicos.

Os adolescentes iniciam a participação por volta dos 16 anos e são acompanhados pelo menos até os 19 anos, o que lhes garante um ano de suporte após a saída do serviço de acolhimento pela maioridade.



O ano foi bem complicado, cheio de altos e baixos. No começo, estava até bom, mas aí foi passando o tempo e começou a ficar chato, sem graça. A pandemia trouxe mais mal do que bem, em todos os sentidos, e o Grupo nÓs foi importante pra ajudar não só eu como outros adolescentes, trazendo várias coisas para serem conversadas. Assim, foi diminuindo esse nada que estava sendo o dia a dia, sem falar no espaço de voz que é dado para podermos falar o que estamos sentindo.

SUELEN MATOS LOTTI
Jovem no segundo ano do Grupo nÓs

COMO NOS ADAPTAMOS À PANDEMIA

A partir de março, seguindo orientações oficiais de distanciamento social, todas as ações que eram realizadas presencialmente – encontros individuais, grupos e reuniões com as equipes dos serviços – foram adaptadas para ocorrer virtualmente, sem perder a adesão dos adolescentes e dos jovens e a qualidade do trabalho.

Para que os jovens pudessem migrar para um atendimento virtual, o Instituto passou a ofertar recursos para acesso à internet. Além disso, outras dificuldades foram identificadas, como jovens que não tinham smartphone com capacidade para baixar aplicativos de encontros virtuais. A equipe do programa conseguiu identificar e sanar todos os problemas encontrados, oferecendo suporte para cada caso.

PLANTÃO GRUPO NÓS

Todas as semanas, o plantão do Grupo nós também esteve disponível virtualmente e possibilitou a participação de adolescentes e jovens de diferentes municípios e estados. Com essa nova estratégia, o número de atendidos foi ampliado, permitindo a aproximação de quem compartilha o mesmo desafio em diferentes regiões do país.

GRUPO NÓS EM SOROCABA

Dando continuidade ao projeto do Grupo nós em Sorocaba, iniciado em 2019, realizamos atividades virtuais com o grupo de jovens da cidade e encontros online de formação e apoio aos profissionais dos serviços de acolhimento até o mês de julho. Já a formação e supervisão dos tutores que acompanham individualmente os jovens se estendeu até dezembro.

BOA NOTÍCIA

Não imaginávamos a duração do isolamento e de quanta criatividade precisaríamos para planejar encontros que não fizessem os jovens desistirem desse novo formato. Atravessamos juntos as diversas fases: o susto, o medo, a revolta, os olhos cheios de lágrimas de sentir o afeto em um encontro não presencial. Alguns se afastaram, mas permaneceram nos encontros individuais. A parceria da equipe foi essencial para que tirássemos da manga ideias que mudaram tudo. Investir na leveza e na brincadeira também foi uma aposta certa em um momento tão pesado. Sinto que a equipe amadureceu, aproximou-se. Nos fez contar o tempo de dentro pra fora.

FERNANDA GUIMARÃES
Técnica do Grupo nós



APADRINHAMENTO AFETIVO

Ter participado do processo de Apadrinhamento Afetivo trouxe aprendizados que levarei pela vida. Durante a formação, eu tentava, racionalmente, prever como se daria o pareamento. Mas, na hora que aconteceu, entendi que acontece pelo encontro de auras, almas, vibrações... pelo sentir. Nada tem a ver com o racional. Foi assim: um apadrinhamento realmente afetivo! Agora, estou começando a caminhar ao lado da minha afilhada e, quando a encontro, volto para casa com o coração transbordando amor, com o desejo de poder ser tudo que ela precisar nesta vida.

ELIETE RIBEIRO HENRIQUE
Madrinha desde 2020



O QUE É?

Previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, o Apadrinhamento Afetivo busca promover o direito à convivência familiar e comunitária de meninos e meninas acolhidos com remotas chances de adoção. Tendo como fundamento a importância de relações afetivas de confiança, respeito e cuidado, o programa estabelece e facilita a construção de vínculos entre crianças e jovens acolhidos e adultos de fora da instituição de acolhimento. As madrinhas e padrinhos se encontram com frequência com seus apadrinhados para desfrutarem da companhia um do outro em passeios, viagens, conversas e brincadeiras, ampliando e enriquecendo as experiências afetivas, sociais e culturais de ambos.

RESULTADOS

123

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM APADRINHAMENTO AFETIVO

147

PADRINHOS E MADRINHAS EM APADRINHAMENTO AFETIVO

17

SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARCEIROS

AÇÕES REALIZADAS

- > 36 reuniões de acompanhamento mensal com padrinhos e madrinhas
- > 12 encontros de formação e capacitação
- > 8 encontros de qualificação continuada
- > 3 ciclos de formação com 59 candidatos a padrinhos e madrinhas formados e um ciclo com mais 18 candidatos iniciados para formação em 2021

RESULTADOS

480

PROFISSIONAIS PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DA METODOLOGIA

600

KITS DISTRIBUÍDOS PARA MULTIPLICAÇÃO DA METODOLOGIA DO PROGRAMA

59

GUIAS DE PADRINHO E MADRINHA AFETIVOS DISTRIBUÍDOS

OBJETIVOS ALCANÇADOS

- > Mesmo com os desafios enfrentados pela pandemia, executamos **100%** das ações previstas e planejadas para o ano de 2020
- > Ampliamos em **52%** o número de serviços parceiros desenvolvendo nossa metodologia no estado de São Paulo
- > **99%** das crianças e adolescentes que ampliaram sua rede de apoio afetiva e comunitária nos últimos dois anos, mantiveram seus vínculos sólidos



O apadrinhamento foi a melhor coisa que aconteceu para mim. Ter alguém com quem eu posso contar, conversar e desabafar me faz me sentir melhor.

JEFERSON ALVES
Apadrinhado desde 2019



COMO FAZEMOS

O Instituto Fazendo História e os serviços de acolhimento parceiros selecionam crianças e adolescentes entre **10 e 17 anos** com perspectivas de longa permanência no serviço. A adesão é voluntária e os envolvidos participam de pelo menos seis horas de preparação para que possam compreender e refletir sobre o sentido do projeto, o interesse e a disposição para participar, a disponibilidade para conhecer pessoas e iniciar a construção de uma nova relação afetiva.

Os candidatos a padrinhos e madrinhas, por sua vez, passam por um processo de preparação e seleção, com duração mínima de 30 horas.



#1 A primeira etapa é composta por uma palestra seguida do preenchimento de uma carta de interesse e de um cadastro com apresentação de documentos.

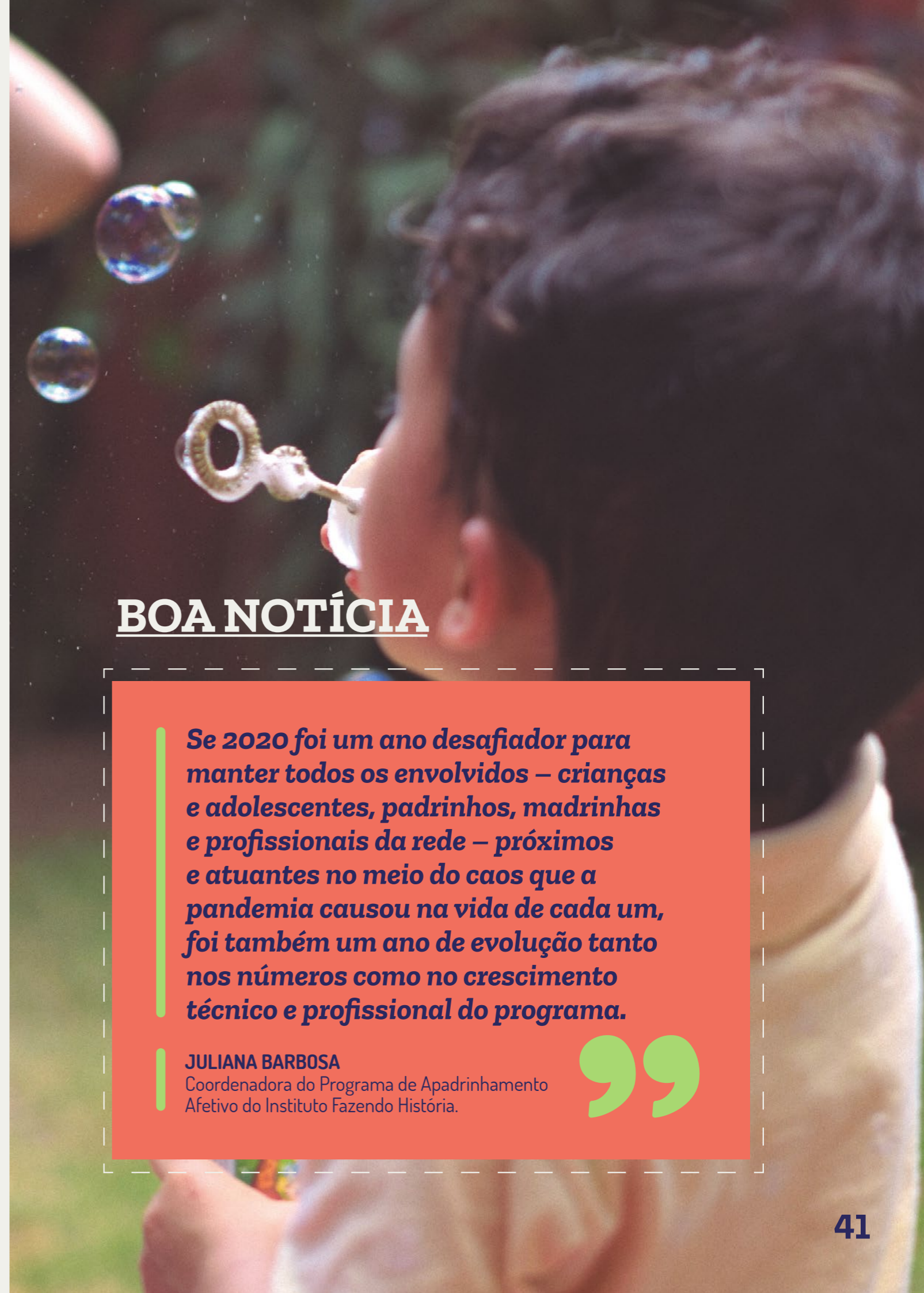
#2 A segunda etapa consiste em seis reuniões em grupo, uma entrevista e dois encontros lúdicos com as crianças e os jovens participantes. Após o pareamento e o início da convivência, são acompanhados por dois anos pela equipe técnica do programa.

COMO NOS ADAPTAMOS À PANDEMIA

Um ano tão desafiador não nos impediu de dar continuidade aos nossos projetos e parcerias e iniciarmos novos processos. O Apadrinhamento Afetivo em Barueri, iniciado em 2019, seguiu com ações em 2020 e multiplicamos a metodologia em três novas regiões no estado de São Paulo: Jundiaí, Presidente Prudente e Vale do Paraíba. Tudo concomitantemente com o programa já em andamento na capital paulista.

Para isso, foi necessário revisitar nossa metodologia, desde o seminário de formação até os encontros lúdicos com crianças e adolescentes, realizando adaptações para o modo virtual.

Assim, mesmo com as limitações do distanciamento social, realizamos 75% das ações do ano de maneira remota e virtual, sem renunciar a nossa qualidade e envolvimento.



BOA NOTÍCIA

Se 2020 foi um ano desafiador para manter todos os envolvidos – crianças e adolescentes, padrinhos, madrinhas e profissionais da rede – próximos e atuantes no meio do caos que a pandemia causou na vida de cada um, foi também um ano de evolução tanto nos números como no crescimento técnico e profissional do programa.

JULIANA BARBOSA
Coordenadora do Programa de Apadrinhamento Afetivo do Instituto Fazendo História.





Neste ano atípico, tentei garantir o vínculo afetivo com a Gabi. Apesar da distância, as chamadas de vídeo foram um recurso valioso para que pudéssemos identificar sentimentos. A construção do álbum teve um ritmo mais lento, mas não menos entusiasta. Levei-o, em uma visita pontual, e ela ficou radiante com o encontro e com a possibilidade de ver os registros que produzimos. Abraçada a ele, Gabi perguntou: 'A carta que eu fiz está aqui?'. Com um sorriso lindo, leu a cartinha, que é uma verdadeira declaração de paixão pela mãe! Mesmo distantes, nossos laços se estreitaram.

VANDA NOVENTA

Colaboradora do Fazendo Minha História (FMH) em São Paulo



O QUE É?

O Fazendo Minha História oferece espaços de expressão para que cada criança ou adolescente acolhido compreenda e elabore sua história de vida. A partir da relação com um adulto voluntário de referência e por meio da literatura infanto-juvenil, crianças e adolescentes constroem um álbum com a versão deles sobre seu passado, presente e futuro desejado. Desenhos, colagens, fotos e textos retratam experiências e pessoas significativas. Esses registros de memórias e sentimentos os acompanham na volta para casa. >>>

FAZENDO MINHA HISTÓRIA

A metodologia de trabalho permite que meninos e meninas acolhidos entrem em contato, de forma honesta e afetiva, com suas experiências pessoais e familiares, contribuindo para a construção e o fortalecimento de suas identidades, valores e ideias. Conversar com uma pessoa adulta – individual e semanalmente – sobre sentimentos, medos e dúvidas traz alívio, proporciona sensação de cuidado e transmite a mensagem de que não estão sozinhos.

Sete irmãos chegaram em nosso serviço devido a pobreza, ausência de rede de suporte da família, moradia sem saneamento básico e desemprego dos pais. Amanda, de 11 anos, era bastante quieta e não esboçava emoções, mas ficou empolgada em participar do projeto. No decorrer do trabalho, a colaboradora conseguiu captar suas angústias. O fato de estar longe dos pais a assustava muito, preferia ficar com eles a permanecer no abrigo. Colaboradora, equipe técnica do serviço e família somaram esforços para encontrar alternativas de retomada do convívio familiar. No final, uma tia das crianças cedeu espaço em sua casa para que todos pudessem ficar juntos. Essa história carrega grande significado para nós, pois, com o auxílio da colaboradora do FMH, pudemos fazer valer os direitos e desejos das crianças.

BRENN LAIS DA SILVA

Psicóloga de um serviço de acolhimento de São Paulo



RESULTADOS

628

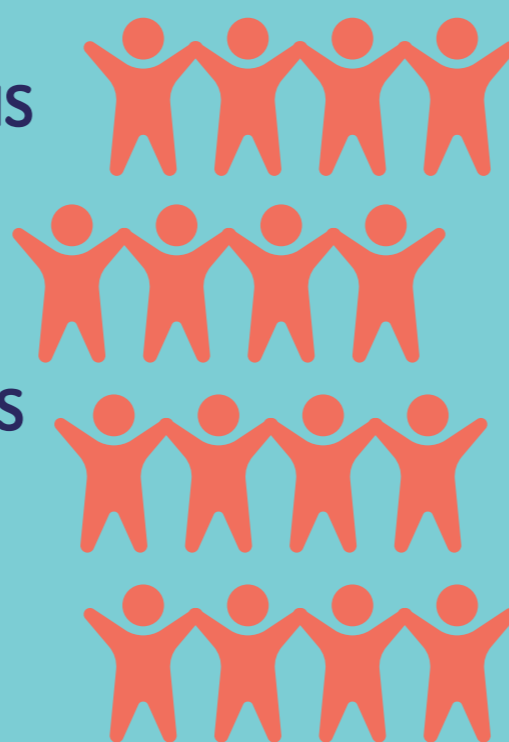
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
ATENDIDOS

399

PROFISSIONAIS
ENVOLVIDOS

262

COLABORADORES
VOLUNTÁRIOS



AÇÕES REALIZADAS

- > **7** seminários de formação sobre a metodologia do FMH para as equipes dos serviços de acolhimento
- > **115** visitas e reuniões técnicas (entre presenciais e online)
- > **25** eventos literários com as crianças e adolescentes
- > **3** ciclos de formação para novos colaboradores

RESULTADOS

4

ESTAGIÁRIOS
UNIVERSITÁRIOS

49

SERVIÇOS DE
ACOLHIMENTO
QUE DESENVOLVEM
A METODOLOGIA

5.860

LIVROS
DISTRIBUÍDOS
EM 35
BIBLIOTECAS

OBJETIVOS ALCANÇADOS

- > Ampliamos em **56%** o número de serviços parceiros desenvolvendo nossa metodologia no estado de São Paulo
- > **100%** dos serviços parceiros tiveram suas bibliotecas revitalizadas e receberam mais de 120 novos livros

COMO FAZEMOS

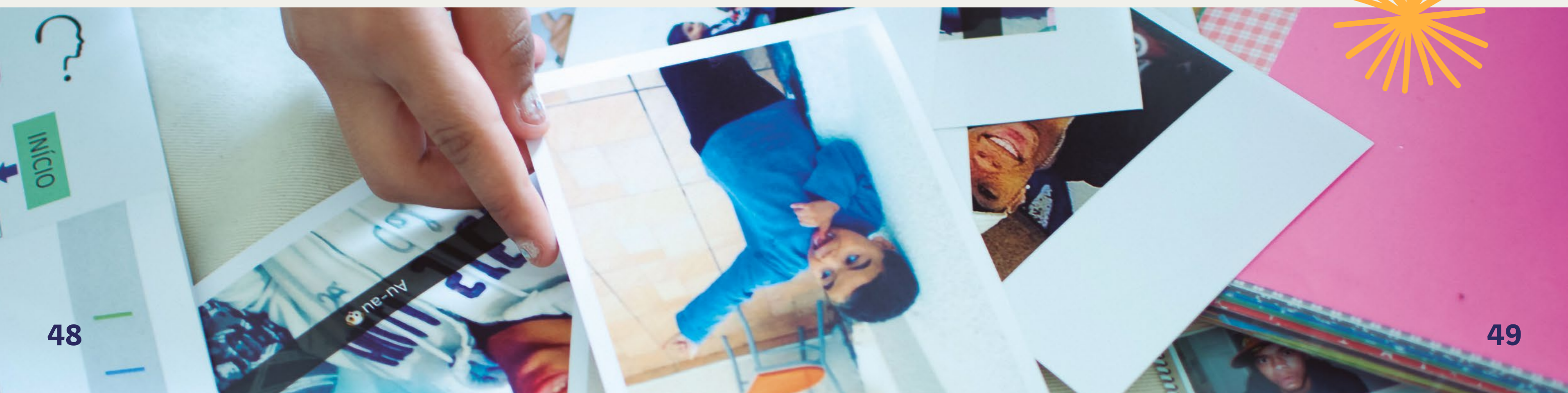
Para ser um colaborador do Fazendo Minha História e trabalhar individualmente com duas crianças ou adolescentes, durante o tempo em que estiverem acolhidos, é necessário passar por uma formação inicial composta por três encontros de 3 horas cada. A equipe seleciona aqueles com perfil para atuar no programa. Quem se torna colaborador é continuamente acompanhado e supervisionado pelo serviço de acolhimento ou pela equipe do FMH.

O programa é realizado de três maneiras:

#1 Parcerias na cidade de São Paulo: a equipe forma, seleciona e acompanha os colaboradores, realiza conjuntamente com o serviço parceiro a gestão do dia a dia do projeto e oferece suporte para o aprimoramento do trabalho. >>>

#2 Replicação em outras regiões: projetos pontuais de um ano, financiados por editais, permitem levar a metodologia para fora de São Paulo. As principais ações são a montagem de um espaço de leitura; a entrega de um acervo de literatura infanto-juvenil, álbuns e outros materiais; a realização de seminários para os profissionais dos serviços de acolhimento; a formação de colaboradores voluntários e o suporte individualizado aos parceiros.

#3 Implantação autônoma: por ser uma metodologia sistematizada, o programa pode ser aplicado por qualquer serviço de acolhimento do Brasil. Os interessados têm liberdade para desenvolver suas ações autonomamente, baseando-se nos materiais do site ou no kit de replicação do programa.



COMO NOS ADAPTAMOS À PANDEMIA

Para seguir as orientações oficiais em relação à covid-19, foram suspensos os encontros presenciais entre colaboradores, crianças e adolescentes.

O contato semanal foi mantido por videochamada, ligações telefônicas, troca de vídeos e mensagens, nas quais puderam ser realizadas mediações de leitura.

Houve grande investimento para manter os vínculos afetivos, permitindo que crianças e adolescentes continuassem a ter um momento individual para compartilhar acontecimentos, conquistas, perdas, medos e desejos, sobretudo aqueles ligados ao distanciamento social.

O ritmo de construção dos álbuns, trabalho manual que exige presença de um adulto ajudando de maneira prática, diminuiu. Formações de colaboradores, reuniões, seminários formativos, plantões e supervisões, por sua vez, foram mantidos através de encontros virtuais.

BOA NOTÍCIA

Mesmo com as instituições de acolhimento fechadas para garantir o distanciamento social, conseguimos montar – seguindo todos os protocolos e com total segurança – 35 bibliotecas em 35 abrigos do estado, sendo 15 na cidade de São Paulo, 10 em municípios na grande São Paulo e 10 na região de Presidente Prudente.



COM TATO



Como adaptar uma clínica que exige tanto corpo e presença a um contexto virtual? Essa foi a questão que tantas vezes se apresentou ao longo deste ano de pandemia para muitos psicólogos clínicos de crianças e adolescentes, incluindo a mim. Nós nos perguntávamos se seria possível estabelecer, em um atendimento online, um vínculo que abrisse caminho para nos aproximar e intervir. Com uma boa dose de imaginação e o suporte fundamental de quem cuidava da criança naquele momento, nos surpreendemos com o número de possibilidades que se abriram. Assim, foi possível escutá-la e acompanhá-la ao longo de um período decisivo, que, como tantas coisas na vida, não pode esperar.

GABRIELA MEDEIROS

Psicoterapeuta do programa Com Tato

”

O QUE É?

O Com Tato oferece atendimento psicoterapêutico gratuito, individual e de família para crianças e adolescentes com vivência de acolhimento. O programa é desenvolvido por psicoterapeutas, com a supervisão de psicólogos clínicos experientes, e em parceria com técnicos dos serviços de acolhimento, do Judiciário, das escolas e dos equipamentos de saúde, entre outras. O trabalho busca, por meio de resgate e ressignificação das histórias de vida, proporcionar o protagonismo de meninos e meninas na construção de seus futuros.

RESULTADOS

106

**CRIANÇAS,
ADOLESCENTES E
FAMILIARES ATENDIDOS
VIRTUALMENTE**

429

**PROFISSIONAIS
DE SERVIÇOS DE
ACOLHIMENTO
INSCRITOS NO RODA
ABERTA**

43

**PSICOTERAPEUTAS
VOLUNTÁRIOS
ATIVOS**

19

**SUPERVISORAS CLÍNICAS
VOLUNTÁRIAS COM
GRUPOS SEMANAIS**

23

**SERVIÇOS DE
ACOLHIMENTO
PARCEIROS**

OBJETIVOS ALCANÇADOS

- > **90%** dos processos terapêuticos foram mantidos no formato virtual
- > **85%** dos atendimentos seguiram bem ou com poucas perdas
- > **85%** foram assíduos à terapia (poucas ou nenhuma falta)
- > **69%** estabeleceram vínculo forte ou muito forte com terapeutas
- > **59%** reconhecem a terapia como espaço efetivo de reflexão sobre a própria história
- > **59%** dos atendimentos acontecem há pelo menos um ano

AÇÕES REALIZADAS

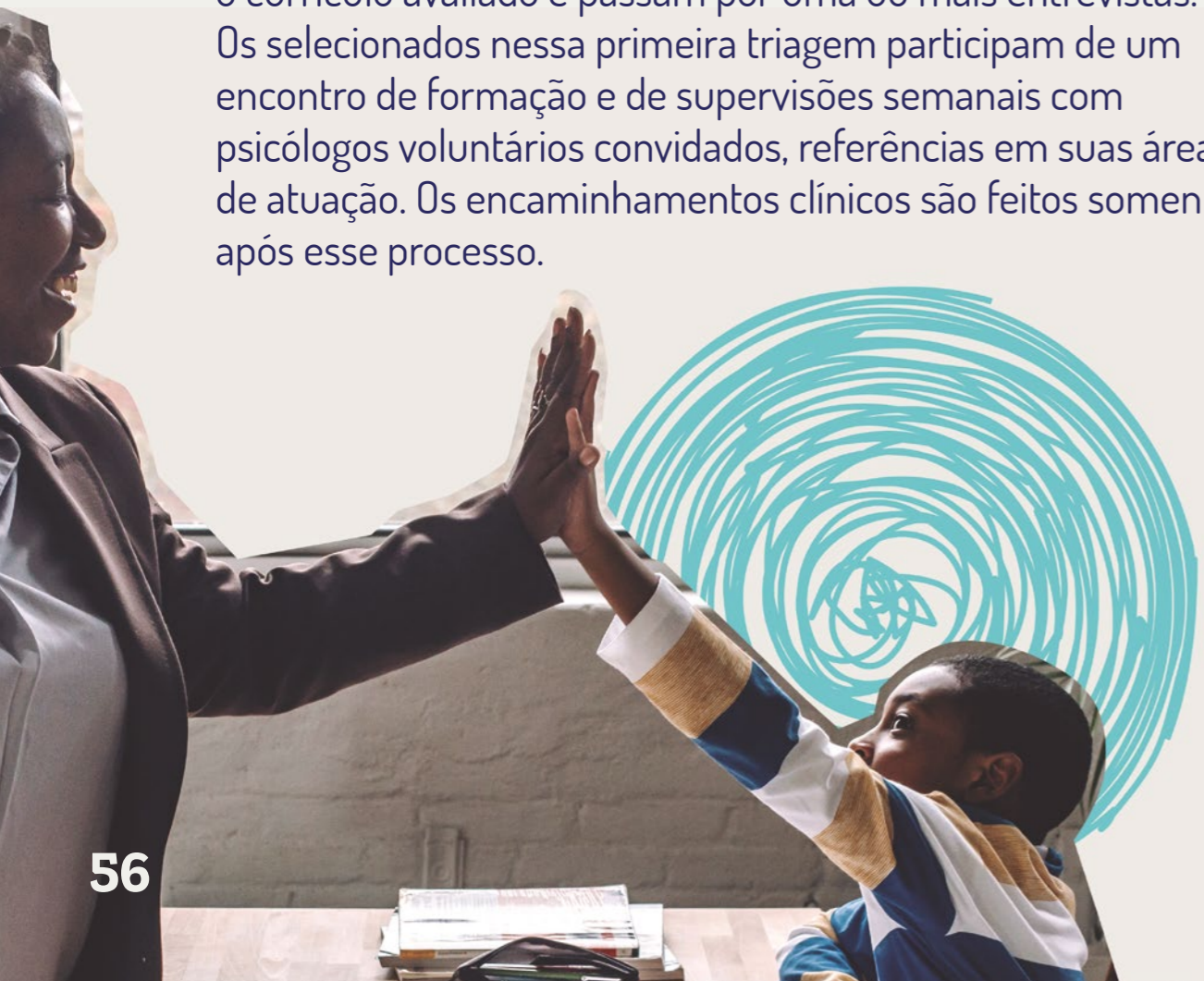
- > **2.838** sessões de psicoterapia
- > **816** encontros de supervisão
- > **105** encontros do Roda Aberta

COMO FAZEMOS

Os serviços de acolhimento parceiros são responsáveis pela identificação das demandas por psicoterapia, solicitam os atendimentos e viabilizam o acesso das crianças e adolescentes aos consultórios.

O trabalho é desenvolvido em rede, com discussões periódicas dos casos, envolvendo os diferentes atores do sistema de garantia de direitos.

Ao procurarem o programa, psicoterapeutas voluntários têm o currículo avaliado e passam por uma ou mais entrevistas. Os selecionados nessa primeira triagem participam de um encontro de formação e de supervisões semanais com psicólogos voluntários convidados, referências em suas áreas de atuação. Os encaminhamentos clínicos são feitos somente após esse processo.



COMO NOS ADAPTAMOS À PANDEMIA

O distanciamento social imposto pela pandemia de covid-19 provocou a suspensão das atividades escolares e das visitas de familiares aos serviços de acolhimento. Esse quadro intensificou, entre crianças e adolescentes, diferentes sentimentos, como tristeza, irritabilidade, desânimo, ansiedade e medo. E exigiu que o programa se reinventasse para dar continuidade aos atendimentos.

De um lado, psicoterapeutas migraram do ambiente presencial para o virtual. De outro, profissionais dos serviços de acolhimento buscaram disponibilizar equipamentos (celulares e computadores) e espaços mais reservados para as consultas.

O esforço conjunto viabilizou o acesso aos atendimentos: houve continuidade de mais de 90% dos processos psicoterapêuticos.

No entanto, iniciar atendimentos virtualmente sem nenhum encontro presencial, em especial de crianças, foi um grande desafio. Os novos encaminhamentos foram prejudicados, caindo em cerca de 20% em relação a 2019.

RODA ABERTA

A situação de pandemia e a necessidade de dar continuidade ao trabalho presencial nos serviços de acolhimento também exigiu muito de técnicos e educadores. Para oferecer cuidado a eles, o Com Tato mobilizou sua rede de psicólogos e desenvolveu o Roda Aberta, um espaço de escuta para trabalhadores que tivessem necessidade de apoio psicológico. Os encontros virtuais, realizados entre abril e dezembro de 2020, tiveram 429 inscritos de todo país.

Participar do encontro Roda Aberta foi um alento em tempos de pandemia. Foi uma oportunidade de expor nossos temores, angústias e dúvidas e um espaço para encontrar novos caminhos de garantia da proteção e da preservação da saúde física e mental nossa e dos acolhidos. Não há nada mais gratificante que a busca conjunta por alternativas, em que trabalhadores trazem contribuições, depoimentos e sugestões que nos inspiram, alimentam nossos ânimos e trazem uma boa dose de esperança.

MARIA LUIZA PESSANHA

Pedagoga atuante em acolhimento institucional



BOA NOTÍCIA

Duas iniciativas, inspiradas na metodologia do Com Tato, nasceram em 2020: a TecITUras, em Itu (SP), e o Coletivo de Psicologia, em João Pessoa (PB).

Encerrar meu trabalho como supervisora do Com Tato por uma mudança de cidade foi um processo difícil. Mas fui procurada por uma psicóloga do Tribunal de Justiça de Itu para colaborar no atendimento de uma criança em acolhimento. Nesse momento, tive a certeza de que esse serviço poderia continuar: inicialmente junto à Secretaria de Promoção Social da prefeitura e, posteriormente, a partir de uma portaria do Tribunal de Justiça da cidade. Com muito apoio da coordenação do Com Tato e baseada na experiência clínica no contexto do acolhimento deste programa, surgiu o TecITUras, uma rede de psicoterapia para bebês, crianças e adolescentes acolhidos na cidade de Itu.

SANDRA PAVONE

Supervisora clínica voluntária do Com Tato entre 2011 e 2018 e coordenadora e supervisora clínica dos atendimentos do TecITUras





2020 lançou muitos desafios. Tivemos que nos adaptar para seguir em frente. Os encontros de capacitação continuaram a proporcionar a aquisição de conhecimentos e a revisão dos que já possuíamos. Por tratar-se de um serviço de alta complexidade, ter um espaço de reflexão acompanhado de apoio e suporte teórico leva, certamente, a uma prática mais segura e adequada.

VERA LÍGIA PALUMBO REIS
Coordenadora do Abrigo Reviver 2



O QUE É?

O Programa Formação tem como objetivo contribuir com a qualidade do atendimento oferecido a crianças e adolescentes pelas instituições de acolhimento e serviços da rede de garantia de direitos. Ao disseminar conhecimento teórico e prático, oferece formação e supervisão para que educadores e equipes técnicas prestem um atendimento protetivo e emancipador, regido pela perspectiva da proteção integral e tendo como premissa a visão das crianças e adolescentes como sujeitos de direito.

FORMAÇÃO

RESULTADOS

1.145

PROFISSIONAIS FORMADOS

AÇÕES REALIZADAS

- > **21** processos de formação pontuais e continuados, com um total de **331** encontros
- > **42** seminários sobre acolhimento familiar
- > **26** oficinas temáticas
- > **250** kits “Famílias Acolhedoras” entregues
- > **1.000** livros “Famílias Acolhedoras” distribuídos

OBJETIVOS ALCANÇADOS

- > Criação, fortalecimento e legitimação de **espaços de discussão sobre a prática**, com profissionais mais críticos, engajados e proativos
- > Articulação de **redes e troca** de experiências
- > **Reestruturação** da rotina de trabalho e **organização** de fluxos e procedimentos
- > Maior atenção às **necessidades** das crianças e dos adolescentes

Inenarrável a qualidade das falas, das apresentações, das experiências das palestrantes, dos temas abordados. Foi bastante enriquecedor e superou muito minhas expectativas! Fez uma grande diferença no olhar que tenho hoje sobre o assunto.

MARA DINIZ SARTORI

Assistente social participante do “Família Acolhedora” para o estado de São Paulo

COMO FAZEMOS

Em cada serviço de acolhimento é construído um plano de trabalho individualizado que considera suas especificidades e demandas. Promovemos espaços de reflexão e escuta e organizamos articulações e trocas de experiências para que cada participante possa avaliar e se apropriar de seu papel profissional e construir práticas em consonância com os parâmetros atuais de acolhimento.

FORMAÇÃO E SUPERVISÃO PARA SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

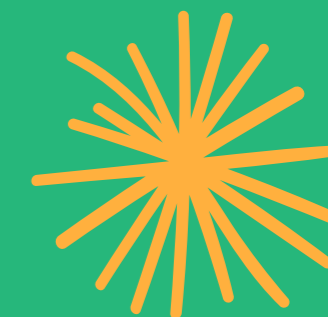
A partir de nossa experiência na implantação de um serviço de acolhimento familiar, passamos a desenvolver também processos de formação e supervisão para novos serviços dessa modalidade, bem como encontros temáticos para atores da rede, disseminando os princípios e práticas do acolhimento em Famílias Acolhedoras. >>>

Em 2020, recebemos recursos do Condeca, da Fundação Porticus e da Charity Aids Foundation para a implementação de projetos de formação de serviço de Famílias Acolhedoras para redes de 3 regiões distintas: município de São Paulo, estado de São Paulo e regiões Norte e Nordeste do país.

Os projetos acontecem em **2 etapas**:

Na primeira, implementada em 2020, realizamos seminários para 120 serviços da rede de garantia de direitos no município de São Paulo, 62 no estado de São Paulo e 70 nas regiões Norte e Nordeste do país. Em 2021, selecionaremos 2 serviços de acolhimento em cada região para acompanhamento e supervisão individualizados.

Em 2020 passamos para a segunda etapa do projeto em parceria com a Fundação Samuel Klein. Realizamos a supervisão de quatro serviços de acolhimento familiar na cidade de São Paulo e iniciamos a escrita de um livro infantil sobre o tema.



COMO NOS ADAPTAMOS À PANDEMIA

A partir de março, todas ações de formação foram adaptadas para o formato online.

Nos serviços de acolhimento, o início da pandemia representou um momento de grande crise. Com o fechamento das escolas e a suspensão de todas as atividades externas, crianças e adolescentes ficaram em isolamento dentro das casas, com visitas e saídas suspensas.

Para os educadores, no entanto, não havia a opção de permanecer em casa. Além da rotina de trabalho, tiveram de lidar com a nova demanda de 15 a 20 crianças e adolescentes em confinamento, algumas com tarefas escolares remotas.

Dessa forma, priorizou-se, inicialmente, acolher e auxiliar as equipes nesse momento tão desafiador. Mas, apesar das dificuldades e demandas específicas, o trabalho técnico nos serviços seguiu normalmente, e os processos de acompanhamento, formação e supervisão de casos faziam-se necessários. Assim, nossa equipe técnica seguiu seu planejamento para 2020 e realizou 21 processos de formação e supervisão em serviços de acolhimento institucional e familiar e para a rede de acolhimento, além de ministrar formações sobre metodologias do Grupo nÔs, Fazendo Minha História e Apadrinhamento Afetivo.

BOA NOTÍCIA

Apesar das dificuldades, a pandemia também trouxe ganhos ao programa, como maior adesão e alcance regional dos processos de formação: o formato online, que dispensa deslocamentos, fez com que tivéssemos um número 3 vezes maior de educadores, técnicos e atores da rede, residentes em diferentes municípios e estados do país, participando dos nossos encontros e seminários sobre acolhimento familiar. Essa diversidade trouxe mais riqueza na troca de conhecimento sobre a realidade do acolhimento no Brasil.

ADVOCACY E INCIDÊNCIA POLÍTICA

É uma ambição do Instituto Fazendo História promover o desenvolvimento integral de cada uma das crianças e adolescentes acolhidos em nosso país. Sabemos da importância de nossos programas, do engajamento da sociedade civil atuando voluntariamente a partir de nossas metodologias, do valor de formações e de publicações sobre a política do acolhimento. Mas, precisamos fazer ainda mais para conseguirmos impactar a vida dos milhares de meninos e meninas acolhidos.

Em 2020, tornou-se ainda mais importante olhar e cuidar das políticas públicas que afetam diretamente o direito à convivência familiar e comunitária, uma vez que a pandemia da covid-19 e o processo crescente de fragilização das políticas de Assistência Social deixaram uma grande parcela da população brasileira ainda mais desprotegida.

Neste sentido, atuamos intensamente pelo fortalecimento da garantia da convivência familiar e comunitária das crianças, adolescentes e suas famílias, e cada vez mais focamos esforços em duas frentes, que são:

- **Ampliação do acolhimento familiar no país;**
- **Fortalecimento das discussões para o estabelecimento de um programa nacional para jovens egressos dos serviços de acolhimento.**

Temos participado ativamente dos seguintes espaços:

- **Rede Nacional da Primeira Infância;**
- **Movimento Nacional de Convivência Familiar e Comunitária;**
- **Movimento de Proteção Integral;**
- **Red Latinoamericana de Egresados de Protección.**





NOSSA ATUAÇÃO EM 2020

O Instituto integrou movimentos e grupos de incidência para monitorar e contribuir com diferentes pautas relacionadas à convivência familiar e comunitária, contribuindo para o fortalecimento das discussões sobre o acolhimento familiar e sobre os desafios e necessidades dos jovens egressos do acolhimento.

Motivados pela indignação com a baixíssima porcentagem de crianças e adolescentes em serviços de família acolhedora, fizemos parte da criação da **Coalizão pelo Acolhimento Familiar**, sendo essa modalidade prioritária, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente. Trata-se da junção de atores governamentais e não governamentais, inclusive do sistema de justiça, para pensar e se engajar em ações e estratégias capazes de exercer influência nessa realidade e elevar os números do acolhimento familiar dos atuais 4,6% para 20% em todo o país.

Como eixos de trabalho da coalizão temos: formação, informação, comunicação, articulação com sistema de justiça e mobilização comunitária. Nos últimos meses, estamos trabalhando em um diagnóstico da realidade dos serviços, além da elaboração de guias metodológicos sobre famílias acolhedoras para técnicos, gestores públicos e profissionais do sistema de justiça.



Ainda em 2020 passamos a integrar o comitê executivo da Red Latinoamericana de Egresados de Protección. A Red é formada por dezessete organizações de nove países latino-americanos e visa aprimorar o sistema de proteção e suas legislações na América Latina, buscando melhorar a vida de todos os adolescentes e jovens que vivem ou viveram em serviços de acolhimento.

O Instituto ainda ocupou formalmente uma cadeira na suplência do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) contribuindo com notas técnicas e com a construção de documentos relevantes na área. O CONANDA é a instância máxima de formulação, deliberação e controle das políticas públicas para a infância e a adolescência na esfera federal, sendo o órgão responsável por tornar efetivo os direitos, princípios e diretrizes contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS, DEBATES E EVENTOS PÚBLICOS

JANEIRO

Seminário “**Impactos da intervenção precoce – acolhimento familiar como alternativa aos cuidados institucionais**”, realizado pela Escola Paulista da Magistratura (EPM)

JULHO

Live sobre a pesquisa “**Mais autonomia, mais direitos**”, coordenada pela Associação Civil DONCEL (Argentina), com apoio da Oficina Regional de UNICEF para Latinoamérica e Caribe e Hope e Homes for Children.

Webinar: **Primeira infância e o direito à convivência familiar e comunitária**, organizado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos de São Paulo

AGOSTO

1º Encontro Online de **Acolhimento Familiar do Brasil** (ENAFAM)

OUTUBRO

Palestra sobre acolhimento familiar no Tribunal de Justiça de São Paulo aberta a todos os profissionais da área

Webinar “**Acolhimento familiar – desafios e possibilidades**” organizado pela Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ) em parceria com a Escola Judiciária dos Servidores (Ejus)

NOVEMBRO

VII Seminário Qualidade dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes: redefinindo rumos. Painel: E depois dos 18 anos? Preparação para a saída por maioridade e trabalho com jovens que vivenciaram o acolhimento.

III Seminário Esperançando: janelas para o mundo.

DEZEMBRO

Seminário **Família Solidária: o Acolhimento Familiar do Brasil.** Organizador-responsável: Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (GAJOP)

ACOLHIMENTO

EM

rede



Há 10 anos, o Instituto Fazendo História realizou uma pesquisa com profissionais da área sobre o desejo de se ter um espaço em rede para aprimorar e compartilhar as questões pertinentes ao acolhimento. Nessa pesquisa constatamos que, mais do que interessadas, essas pessoas estavam dispostas a dar o pontapé inicial para pôr em prática esta iniciativa, e assim nasceu o Acolhimento em Rede: um grupo colaborativo de discussões, trocas e reflexões sobre a medida protetiva de acolhimento para crianças e adolescentes.

ACOLHIMENTO EM REDE EM NÚMEROS:

1.625

MEMBROS NO
GRUPO DE
E-MAIL

3.625

SEGUIDORES
NO FACEBOOK

25.646

ACESSOS
AO SITE



Algumas vezes a resposta para minhas dúvidas estão todas expostas na rede. Sempre que tenho alguma dúvida me dirijo à rede e tenho minhas perguntas respondidas por muitas pessoas. E isso é ótimo para meu trabalho!

PARTICIPANTE DE VIDAL RAMOS - SANTA CATARINA



PESQUISA E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO



Compartilhar o conhecimento que acumulamos no exercício do nosso trabalho é um dos valores fundamentais do Instituto Fazendo História. Em 2020, criamos uma área com o objetivo de ampliar nossa contribuição em pesquisas e estudos e pensar estratégias mais eficientes de disseminação de informações e metodologias sobre o trabalho com crianças e adolescentes em acolhimento.

A tecnologia foi nossa grande aliada nessa frente, possibilitando o alcance de partes do Brasil onde nunca havíamos chegado.

Conheça algumas ações que aconteceram em 2020:

#1 Criação de uma plataforma de EAD, onde disponibilizamos diversos materiais de apoio, vídeos, textos, artigos e etc.

#2 Participação na pesquisa “MINHA VIDA FORA DALI: A perspectiva de jovens egressos dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes como contribuição à avaliação do plano nacional de convivência familiar e comunitária”, realizada pelo Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária.



#3 Participação no O iLab Primeira Infância, programa do Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) e colaboração com o desenvolvimento do programa de intervenção “Adoção: Início dos novos vínculos”, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

#4 Produção de podcast exclusivo do Instituto, hospedado em nosso canal do **Youtube** e **Spotify** e com o objetivo de levar conhecimento e reflexões sobre os temas com os quais trabalhamos para o público geral.

#5 Organização de lives, seminários e encontros temáticos que discutiram nossos programas e metodologias e vários assuntos relacionados ao acolhimento e garantia de direitos de crianças e adolescentes. As lives estão disponíveis para consulta em nosso canal do Youtube.

PUBLICAÇÕES

O IFH já publicou mais de **25 livros**. Em 2020, aumentamos a lista com os seguintes títulos. **Clique na imagem para conhecer!**



“Reflexões clínicas no contexto do Acolhimento”

A publicação oferece um rico material clínico para promover debates sobre os desafios enfrentados diariamente por psicólogos clínicos, técnicos dos serviços de acolhimento e de toda a rede de cuidado com crianças, adolescentes e famílias em situação de acolhimento institucional.



“Conselhos Tutelares: Desafios e boas práticas na cidade de São Paulo”

A publicação é resultado do projeto de Suporte Técnico aos Conselheiros Tutelares através de Emenda Parlamentar da Vereadora Soninha Francine.

DESTAQUES DA COMUNICAÇÃO



Com o isolamento social, a internet se transformou na principal forma de conexão com o mundo. Rapidamente, o Instituto intensificou a comunicação digital para divulgar nossas ações e programas, compartilhar informações de qualidade sobre o acolhimento e engajar apoiadores da causa.

[Clique em cada imagem para conferir!](#)



27 LIVES

+ de 7.500 visualizações no youtube.

A live mais assistida foi a conversa entre o jovem Matheus França, que participou do Grupo nÔs, e Laís Boto, assistente social do IFH, e que falou sobre os desafios da saída do acolhimento.



14 LEITURAS DE LIVROS

+ de 8.355 visualizações no youtube.

A mais assistida foi a do livro "Chapeuzinho Amarelo" de Chico Buarque, lido pela Ana Raquel, coordenadora do programa Com Tato.

CROWDFUNDING COMPUTADORES

Levantamos fundos para a compra de **32 computadores** que beneficiaram cerca de 240 crianças e adolescentes de 12 abrigos parceiros



DIA DE DOAR AGORA

A campanha Dia de Doar Agora, em maio, teve como objetivo construir uma consciência coletiva para a importância da doação em momentos de crise.

DESTAQUES DA COMUNICAÇÃO

CELEBRAÇÃO DE 15 ANOS

Era para ter festa, mas a pandemia não deixou. Então passamos a comemoração dos nossos **15 anos** para as redes sociais. Além de muito carinho de todos que fizeram parte da nossa história, o IFH ganhou também um novo logo, com novas cores, representando cada um dos programas que fazem o Instituto ser o que ele é hoje.

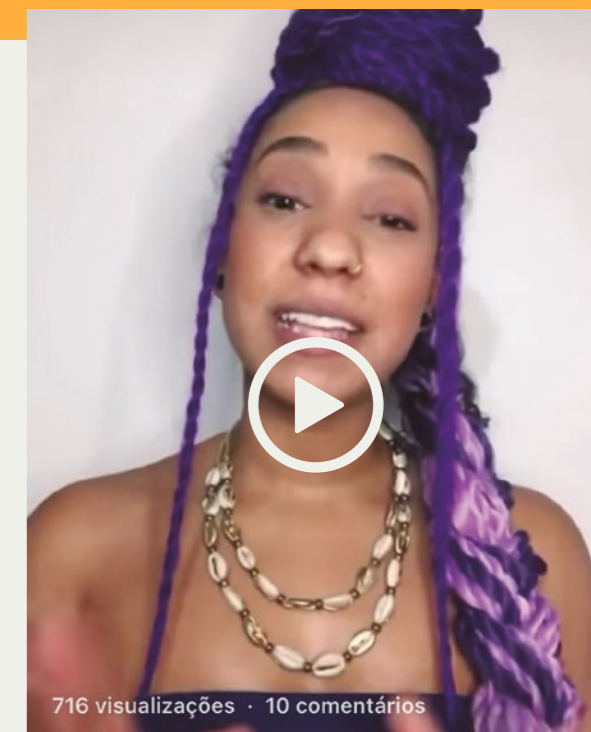
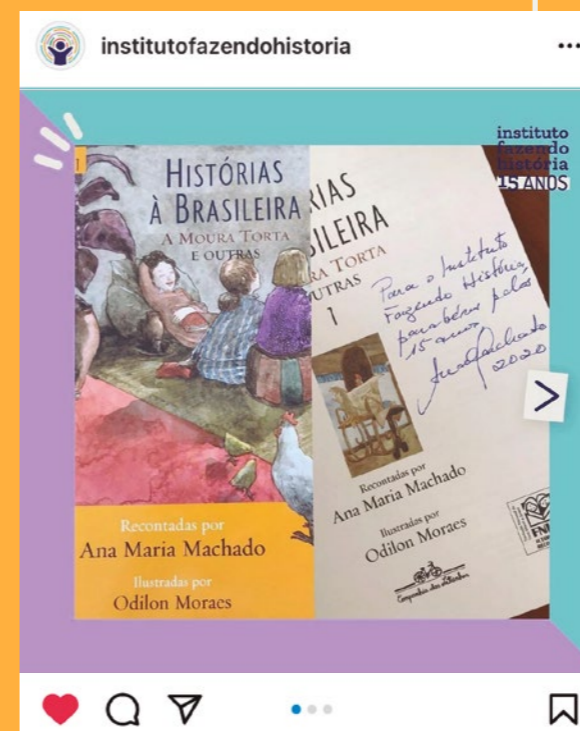


Recebemos **52 vídeos-homenagem** de voluntários, colaboradores, profissionais, parceiros, patrocinadores, jovens e adultos que passaram pelos nossos programas e pela nossa história.



Os autores **Blandina Franco e Lollo** participaram da nossa comemoração, com contação de história e uma ilustração feita especialmente pra nós.

Ganhamos muitos livros autografados por autores especialíssimos para nós, como **Ana Maria Machado, Eva Funari, Ruth Rocha e Antonio Prata.**



Teve poesia da **Mel Duarte**, escritora, poeta e slammer num vídeo-presente cheio de amor e potência.

DESTAQUES DA COMUNICAÇÃO

CAMPANHA DIA DE DOAR

O Instituto participou desse movimento mundial em 1º de dezembro e **teve um recorde de doações em um só dia.**



CAMPANHA POSTERS

Cada doação, um poster!
13 artistas plásticos e designers parceiros doaram gentilmente uma obra que virou pôster para incentivar as doações ao Instituto

NOSSAS REDES EM NÚMEROS

Ganhamos **3 mil novos seguidores** no Instagram!



Tivemos um **aumento de quase 45%** em visitas no site, chegando a **198 mil usuários** que realizaram 241 mil visualizações em nossas páginas.

Atingimos a marca de **26,5 mil inscritos** no Youtube, com **283 mil visualizações** no canal.



INSTITUTO NA MÍDIA



Existem duas maneiras importantes do Instituto Fazendo História estar presente na mídia e ganhar visibilidade:

1) A primeira é quando uma matéria ou reportagem de um veículo com credibilidade fala diretamente sobre o trabalho que realizamos, ajudando a disseminar informações sobre nossos projetos ou metodologias.

2) A segunda é quando profissionais do Instituto são vistos como referência e chamados para opinar sobre temas relacionados ao acolhimento. Ambas são um valioso sinal de reconhecimento do nosso trabalho.

Veja alguns destaques de 2020:



REPORTAGEM SOBRE OS PROJETOS VENCEDORES DO CRIANÇA ESPERANÇA, veiculada no Jornal Nacional em setembro de 2020.

>>> CLIQUE AQUI OU NA IMAGEM PARA LER A REPORTAGEM COMPLETA.

“SEM VISITAS E COM MENOS ADOÇÕES, ABRIGOS DE CRIANÇAS TENTAM REINVENTAR ROTINA EM MEIO À PANDEMIA”

Reportagem da BBC Brasil, publicada em junho de 2020, e que contou com entrevista de Lara Naddeo, psicóloga do Instituto.

>>> CLIQUE AQUI OU NA IMAGEM PARA LER A REPORTAGEM COMPLETA.



“PANDEMIA PODE CAUSAR NOVOS ROMPIMENTOS PARA CRIANÇAS ACOLHIDAS” -

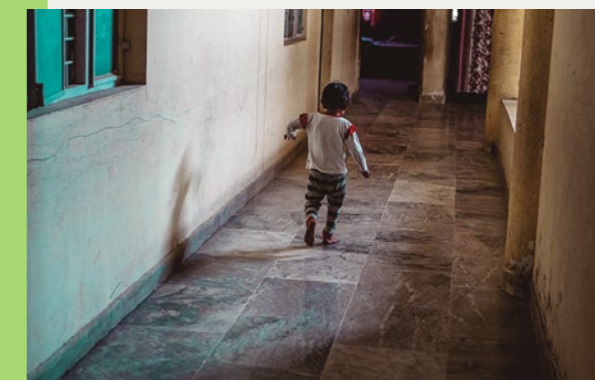
Reportagem publicada no portal Observatório do Terceiro Setor em julho de 2020 e que conta com depoimento de Lara Naddeo, psicóloga do Instituto Fazendo História.

>>> CLIQUE AQUI OU NA IMAGEM PARA LER A REPORTAGEM COMPLETA.

“ECA 30 ANOS: ESPECIALISTAS DEBATEM ESTRATÉGIAS PARA GARANTIR O DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR”

Reportagem publicada no portal do Conselho Nacional de Justiça, em julho de 2020, e que conta com depoimento de nossa gerente técnica, Heloísa de Souza Dantas.

>>> CLIQUE AQUI OU NA IMAGEM PARA LER A REPORTAGEM.



“ANSIEDADE, MEDO E RISCO EMOCIONAL: A PANDEMIA PARA QUEM ACOLE CRIANÇAS”

Reportagem publicada em junho de 2020 no portal Universa, do Uol, e que conta com depoimento de Ada Morgenstern, psicanalista supervisora do programa Com Tato, do IFH.

>>> CLIQUE AQUI OU NA IMAGEM PARA LER A REPORTAGEM COMPLETA.

VOLUNTÁRIOS E DOADORES

NOSSOS FAZEDORES DE HISTÓRIA

Apoiar uma causa é ter consciência do seu papel social na luta por um mundo mais justo e igualitário. É agir para mudar uma realidade que discrimina por classe, raça e gênero e gera oportunidades extremamente diferentes, limitando desde muito cedo as possibilidades de milhões de brasileiros.

No Instituto Fazendo História, nossa luta pelos direitos e pelo desenvolvimento integral de crianças e adolescentes acolhidos conta com o apoio fundamental de centenas de fazedores de história: voluntários e doadores financeiros que nos acompanham ano após ano e sem os quais o Instituto não existiria.

Em 2020, mais de 500 voluntários doaram milhares de horas à causa do acolhimento, participando de diversos programas do Instituto. Um trabalho que extrapola os valores estimados em nosso balanço pelo amor e dedicação com que é realizado.



FAZEDOR DE HISTÓRIA

Já os doadores financeiros ajudaram a custear o trabalho do Instituto através de diferentes canais e programas. Nossa plataforma digital **Fazedor de História** reúne doadores mensais e pontuais que abraçaram a causa do acolhimento e querem fazer parte da transformação que tanto desejam ver.



APADRINHAMENTO FINANCEIRO



Outra forma de contribuir é participando do programa de **Apadrinhamento Financeiro**. O recurso doado mensalmente pelo padrinho ou madrinha financeiro custeia bolsas mensais que ajudam a atender as necessidades de um apadrinhado – jovem participante do Grupo nÓs – e subsidia parte dos custos do programa. Semestralmente, o padrinho ou madrinha recebe uma devolutiva sobre o desenvolvimento do jovem. Em 2021, nossa meta é aumentar em 60% o número de apoiadores e jovens atendidos pelo programa.

Não importa se uma doação é feita em tempo ou recurso financeiro: nós sabemos que ela vem carregada de afeto, cuidado e respeito às crianças e adolescentes acolhidos e suas famílias. Agradecemos a cada um dos voluntários e doadores que fizeram parte da nossa jornada em 2020.

FAZEDORES DE HISTÓRIA EM NÚMEROS:

122 DOADORES
MENSAIS

121 DOADORES
PONTUAIS

80 PADRINHOS E
MADRINHAS
FINANCEIROS

SEJA UM DOADOR

Existem várias maneiras de apoiar o nosso trabalho. Você pode fazer a sua doação como pessoa física ou jurídica, mensal ou pontualmente, em dinheiro, ou até sem gastar nada, redirecionando impostos ou pela sua Nota Fiscal Paulista.

Veja abaixo como contribuir:

FAZEDOR DE HISTÓRIA



Escaneie o QR Code ou **clique aqui**.

APADRINHAMENTO FINANCEIRO:



Escaneie o QR Code ou **clique aqui**.

DOAÇÃO EM CONTA CORRENTE:

BANCO BRADESCO (237)
AGÊNCIA: 0562-2
CONTA CORRENTE: 58949-7
CNPJ: 07.325.044/0001-30 (PIX)



DOE SUA NOTA FISCAL PAULISTA

- 1** Escaneie o QR Code para acessar o site da Nota Fiscal Paulista e selecione “Associação Fazendo História”.
- 2** Ao realizar a sua compra, informe o seu CPF ou escaneie a Nota Fiscal com o leitor de QR Code do próprio aplicativo.



DOE PARTE DO SEU IMPOSTO VIA LEIS DE INCENTIVO FISCAL

(FUMCAD, CONDECA, PROAC OU ROUANET)

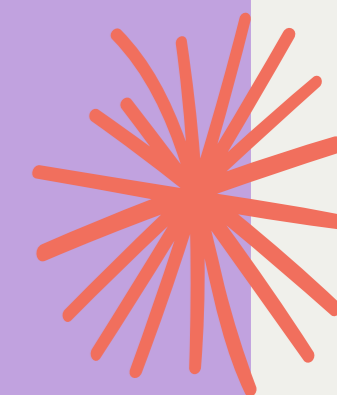
Veja o **passo a passo clicando aqui** ou fale com a gente.

FICOU ALGUMA DÚVIDA?

Ligue para **(11) 3021.9889** ou escreva para Daniela, no **daniela@fazendohistoria.org.br**

ELA VAI AJUDAR VOCÊ A NOS AJUDAR!

O importante é fazer parte e ajudar a mudar a realidade de muitas crianças e adolescentes.



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Em 2020, além de toda a preocupação sanitária e social, a pandemia trouxe também uma grande incerteza em relação à saúde financeira das organizações do terceiro setor. Para garantir a sustentabilidade do Instituto e, com ela, a execução de nossos programas com excelência, fomos ainda mais minuciosos na gestão operacional e dos nossos processos financeiros. Além disso, buscamos intensificar a diversificação das nossas fontes de mobilização de recursos e inovamos na comunicação e ações para captação de doações livres.

Uma conquista significativa em 2020 foi o convênio do serviço de acolhimento familiar do Instituto firmado com a Prefeitura de São Paulo, que nos garante aporte de verba para a execução dessa política pública prioritária, complementada pela parceria com o Instituto Credit Suisse Hedging Griffo.

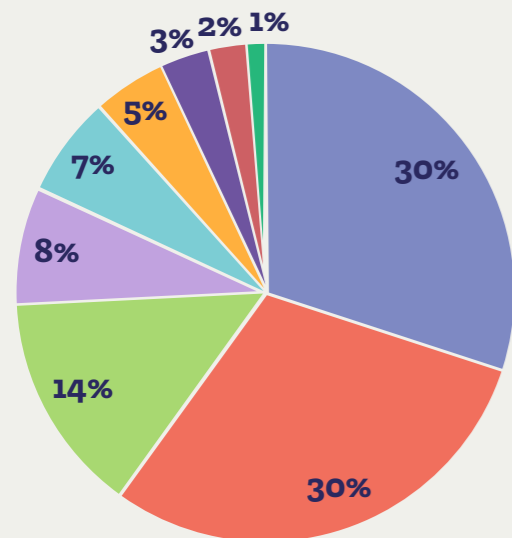
A receita do Instituto em 2020 teve um crescimento de 40% em relação ao ano anterior. Um resultado muito positivo em um ano tão desafiador, conquistado também graças à mobilização e sentimento de responsabilidade social não só de nossos investidores, mas também da população em geral, com um aumento de mais de 30% no número de doadores pessoa física em relação à 2019.

Todos os anos, o Instituto Fazendo História é apoiado por conselho fiscal atuante, crítico e colaborativo, cuja atuação em 2020 foi ainda mais relevante. Mais uma vez, contratamos auditoria externa e independente, garantindo transparência para nossos parceiros. Contamos ainda com um fundo patrimonial de 3 milhões de reais, construído pelo Instituto ao longo de anos de uma gestão financeira responsável e que traz estabilidade e segurança para a continuidade do nosso trabalho.

Agradecemos nossos investidores, voluntários e apoiadores que, nesse momento de crise, contribuíram para que o Instituto Fazendo História pudesse se manter firme em seu propósito de impactar positivamente a vida de crianças e adolescentes em situação de acolhimento.

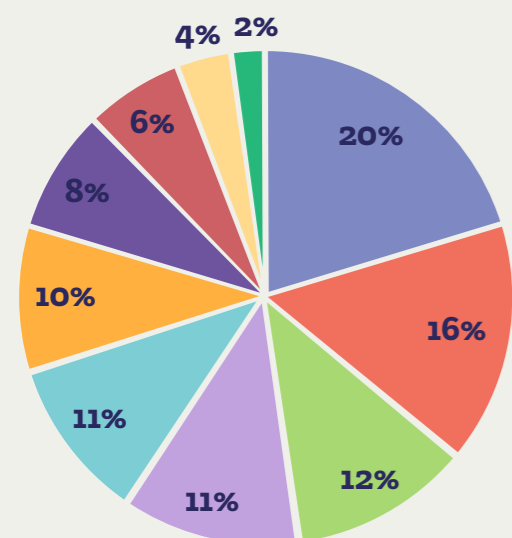


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



INVESTIMENTOS DE PESSOAS JURÍDICAS	R\$ 1.555.251	30%
EDITAIS VIA INCENTIVO FISCAL (FUMCAD, CONDECA E LEI ROUANET)	R\$ 1.548.179	30%
CONVÊNIO - FAMÍLIAS ACOLHEDORAS	R\$ 743.479	14%
DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS	R\$ 396.364	8%
OUTROS EDITAIS (PÚBLICOS E PRIVADOS)	R\$ 337.521	7%
EVENTOS, PRODUTOS, PRÊMIOS, FINANCIAMENTO COLETIVO, DEVOLUÇÃO BOLSAS E NOTA FISCAL PAULISTA	R\$ 244.730	5%
SERVIÇOS PRESTADOS	R\$ 167.376	3%
RENDIMENTOS	R\$ 122.254	2%
EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ 65.000	1%
TOTAL	R\$ 5.180.155	

APLICAÇÕES DOS RECURSOS



FAMÍLIAS ACOLHEDORAS	R\$ 805.627	20%
FAZENDO MINHA HISTÓRIA	R\$ 625.946	16%
APADRINHAMENTO AFETIVO	R\$ 469.160	12%
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL/ COMUNICAÇÃO	R\$ 459.032	12%
IMPOSTOS TRABALHISTAS	R\$ 424.759	11%
GRUPO NÓS	R\$ 379.596	10%
ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	R\$ 323.609	8%
FORMAÇÕES	R\$ 257.709	6%
SEDES	R\$ 142.089	4%
COM TATO	R\$ 86.132	2%
TOTAL APLICADO	R\$ 3.973.659	
SALDO REMANESCENTE PARA 2021*	R\$ 1.206.496	

Pra gente é uma alegria muito grande poder contar com um parceiro como o Instituto Fazendo História. Primeiro pela qualidade do trabalho, pelo cuidado que vocês têm com cada indivíduo, e depois pela vontade de vocês de aprender, de estar sempre buscando fazer mais e melhor – isso é outra coisa que faz diferença pra gente como investidor social. Esse brilho no olhar, que vocês têm por acreditarem que é possível fazer essas mudanças, que é possível romper ciclos, é uma coisa que inspira muito e dá mais energia pra fazermos mais juntos.

ISABEL ACHÉ PILLAR,
DIRETORA DO INSTITUTO
CREDIT SUISSE HEDGING-
GRIFFO



NOSSA EQUIPE

CONSELHO

Camila Werneck de Souza Dias
Presidente

Anna Gabriella Chagas Antici
Vice-presidente

Fabiola Santoro
Diretora administrativa

Allan Finkel
Fernanda Thompson
Graziela Galli
Isabel Penteado
Renata Marmelsztejn

CONSELHO FISCAL

Claudia Yazigi
Fabio Kaufmann
Mônica Rennó

FUNDADORAS

Clarissa de Toledo Temer
Claudia Vidigal
Lola Cuperman
Renata Marmelsztejn

DIRETORA EXECUTIVA

Andreia Barion

GERÊNCIA TÉCNICA

Heloisa de Souza Dantas

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Beatriz Carneiro Secches

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Danilo Ayres
Eliane Lucas da Silva
Gisele Juodinis
Grasielle Azevedo

Maíra Bertanha
Matheus Aparecido Martins

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Camila Campache
Daniela Vasconcellos
Virgínia Toledo

EQUIPE TÉCNICA

Aline Munhoz
Aline Petegrosso
Anna Mariutti
Ana Raquel Ribeiro
Andreia Fischer
Anita da Costa Pereira Machado
Antonia Sivanilda Alves da Silva
Batsheva Siqueira
Carla França
Débora Vigevani
Elaine Santos
Fernanda Tiemi Higa
Fernanda S. Guimarães
Gabriela Medeiros
Iara Caldeira do Amaral
Isabel Shiozawa
Ivson França Junior
Julia Condini
Julia Teixeira
Juliana Barbosa
Laís Gonçalves Boto
Lara Naddeo
Luiza Escardovelli
Mahyra Costivelli
Sara Luisotto
Sulamita Jesus de Assunção
Tatiana Barile
Thaís Cristina de Lima
Thais Marinho



QUEM NOS AJUDA A FAZER HISTÓRIA



SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo capital

ABBA - Serviço de Acolhimento Familiar Pérolas
Abecal Jabaquara
Betsaida
Casa de Amparo da Tia Marly
Casa Maria de Nazaré II
Casa do PAC I
Casa Edith Stein
Casa Vida I
Catarina Kentenich
Coração de Maria
Curumim
Edith Stein
Estrela Bom Jesus
Estrela do Amanhã II
FIC
FUNSAI - Serviço de Acolhimento Familiar
Grossarl
Helen Drexel - casas conveniadas
Helen Drexel - casas não conveniadas
LALEC
Lar Batista
Lar Nefesh
Lar Tia Edna
Lar Vitória
Mãe Legionária
Maria Maymard
Minha Casa Santa Fé

Nossa Família
Novo Lar Betânia
Padre Batista
Padre Dehon
República Jovem Brás
República Jovem Ermelino
Matarazzo
República Jovem Lapa
Reviver I
Reviver II
Roberto Borghi
Amigos da Vida
Avante
Caminhando Juntos
Capão Redondo
Estrela do Amanhã III
Grossarl 1
Lar Maria
Lar Maria de Nazaré II
São Mateus 1
São Mateus 2
São Mateus 4
São Judas
Sol e Vida
Solid Rock

Araçoiaba da Serra

CREAS Araçoiaba da Serra

Barueri

Casa da Criança
Casa Glorinha
Casa Gloria Rocha Ferreira

Campinas

Convívio Aparecida Unidade II
ConViver - Famílias Acolhedoras
UNIASEC
Serviço de Acolhimento e Proteção Especial à Criança e ao Adolescente (SAPECA)

Carapicuíba

Aconchego 1

Dracena

Casa do Adolescente

Francisco Morato

Casa Agar 1
Casa Agar 2

Guarulhos

Casa do Caminho I
Casa do Caminho V

Jacareí

Vicente Decaria

Jundiaí

Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida

Martinópolis

Acolher Bem

Mococa

CREAS Mococa

Osasco

Casa Nova Esperança
Casa Doce Lar
Canguru (Família Acolhedora)

Presidente Prudente

Famílias Acolhedoras do Lar Santa Filomena
Casa 2 do Lar Santa Filomena

Casa 1 do Lar dos meninos
Casa 2 do Lar dos meninos

Pirapozinho

Minha Casa

Piracicaba

Casa do Bom Menino

Primavera

Serviço de acolhimento AACAR

São Vicente

Casa Crescer e Brilhar

Salto

Casa Naim

Salto de Pirapora

Lar Criança Feliz - Salto de Pirapora

Santo Anastácio

Serviço de acolhimento de Santo Anastácio/SP

Sorocaba

Lar Casa Bela
Casa do Menor
Lar Nossa Senhora das Graças
Bethel Casas Lares
Casa Nova Vida

Taubaté

Casa Transitória "Maria Silvia Perrota"

Vinhedo

ARCA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aruarama/RJ

Lar Fabiano de Cristo - Casa de Amélia Lindo

DISTRITO FEDERAL

Brasília/DF

Aconchego (Serviço de Família Acolhedora)

Brazlândia/DF

Lar de Eurípedes

VOLUNTARIOS

FAZENDO MINHA HISTÓRIA

Adriana Miasato Yoshikawa
Alessandra Borges Mejias
Amanda Bulbarelli
Ana Claudia Oyama
Ana Cristina S. F. Maranhão
Ana Paula Souza Santos
Andrea Mendes Cristini
Andréia da Cruz Pereira
Andressa Xavier Dias
Camila Aceval
Camila Hirabara
Camila Kitazawa Cortez
Carla Cristina Guthman Spalding
Caroline Bueno Gasques Andrade
Cesar Pereira dos Santos
Cristiana Prado Gomes Cavalcanti
Daniel Kehl
Daniella Alves Conseqa
Danielle Ferretti Pixinine
Danielly Augusto de Abreu
Edilene Ferreira da Silva
Erica Rodrigues

Fernanda Callais
Flávia Benvenga Venturini
Flavia P S Millani
Gisele R P Ehrhardt
Gisele Tavares
Gleiciane de Jesus Carvalho
Guido Spena
Inah Mona Marcelino
Isabel Barongeno Mancini
Isabela B Estefan
Jan Müller Reis Novacek
Janete Walter Moura
Jéssica Alves Ferreira
João Claudio Cote
Jorge Fernandes
José Gil Oliveira
Júlia Rodrigues Coimbra
Karina Thais Regado
Kátia Schiavetti
Laura Maria Jorge Carvalho
Lívia Rodrigues de Souza Bukolts
Luciana G Estives
Lucimar Francoso
Marcela Kopko
Marcelo Mazotti
Maria Angela Morato dos Santos
Maria Luiza Dias da Silva
Marília Golfieri
Marília Junqueira
Marilza Bergamasco
Marina Villas Boas
Marlene Coelho Mendonça
Marta Souza Santos
Marta Villares Musetti de Campos
Mayara Freitas
Meire Augusta Celestino Amaro
Mirca Bonano
Natallya Góes de São José
Nelia Paula Goes Ramos
Priscila Maia Carvalho de Almeida

Regina Celi
Rosana Guimarães Mariotto
Roxana Echeverria
Samira dos Santos Parreira
Shaienie Lima
Silvana Gusman
Silvana Sampaio
Solange Railo
Suellen Veieira
Tatiana Pavanelli Valsi
Valéria R. Oliveira
Vanda Noventa Fonseca
Verônica Maria dos Anjos
Viviane Andrade

PADRINHOS E MADRINHAS AFETIVOS

Adriana Agustinelli Zacarias
Adriana de Pontes Gonçalves
Aires Candido Freitas Teodoro
Almiro Nunes Flores
Ana Cristina Tabanez
Ana Lúcia Rodrigues da Silva
Ana Luiza Antunes Faria
Ana Paula Zannon
André Luis de Oliveira Morilla
Angela della Gatta
Angélica Casselli
Angelo Gabirel Bijelli Ferreira
Anita Stefani
Antonio Marcos
Ariane Mahlolava
Augusto Pupo da Silva Neto
Bruna Guanaes Romanato
Carine Damascena
Carlos Torres
Carolina Lassalla Gomes
Carolina Schon
Christianne Pinto

Clarice Steinbruch
Clélia Simone Furini Lippolis
Dalciele da Silva
Daniela Antonelli Aun
Daniela Goldoni
Dayane Fernandes
Débora Corrêa Vivan
Elaine Gonçalves de Carvalho
Elisa Miranda Aires
Erica Rodrigues
Erich Feldberg
Erlise Tancredi
Fábia Liang
Fabiana Knack
Felipe Carneiro
Giani Alencar
Gisele Patrício
Glauco Santos Segalla
Heloisa Evangelista
Iris Bertoncini
Jin Hwa Lee
Joice Temple
Joiceli Cordeiro dos Santos
José Tadeu Teixeira dos Santos
Juliana Garcez
Juliana Patrícia Gomes
Kele Ruth Souza Coelho
Kelly Francelina dos Santos
Lílian Motooka
Lúcia Fernandes
Luciana Solano
Luisa Toller
Lydia Abud Lopes
Manuela Montenegro
Manuyla Gomes
Marcelo Martins de Sena
Márcio Oyama
Maria Cecília P M de Barros
Maria Fernanda Faria Acha
Marta Angelina Canzian Teodoro

Michelle Branco Barbosa da Silva
Mire Hussein Mahmoud da Palma
Miriam de Oliveira
Mônica Carvalho
Monica Fragoso
Nádia Denise Tamberlini
Natasha Lavinsky
Naymara Damasceno Sousa
Nicoli Dias Briganti
Paloma Frois
Paloma Luque Bianchi
Pamela Sampaio Frois
Patrícia Leite Lopes
Rafael Baptista Santos
Regiane Ferreira
Regiane Silva
Regina Silva
Renata Moreira Xavier Madrid
Renato Afonso
Ricardo Ramos
Rodrigo Hoschett
Rodrigo Hoschett
Rosângela Torrecilha
Rose Inácio Pereira Saponara
Sandra Alves Silva
Silvana Gusman
Simone Braga
Simone Dias
Simone Moraes
Simone Nunes
Talitha Rizzo
Tatiana Pavanelli Valsi
Thais Carvalho
Thiago Caiã Pedro
Thiago Saldanha
Thiellen Rodrigues
Valdinei Freire da Silva
Valdir Paes Brito
Vanessa Tordino
Vera Lucia Rubio

Verlúcia Nogueira do Nascimento
Vicente Luis da Costa Carvalho
Vinícius de Moraes
Vinícius Saponara
Vivian Tonglet
Walter Mastelaro Neto
Wilson Wistuba
André Luis de Ataíde
Christiane Morelli Machado
Cylene Caetano
Débora Alves da Silva
Flavia Teixeira Pinto de Almeida
Gianna da Cunha Piotti
Maristela Pissuto
Rita Filomena Bertoldo
Rosimeire Silva Caldas
Simone Monteiro Rocha de Nóbrega

FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

Adalberto Brasileiro Soares
Adriana Miasato Yoshikawa
Alberto Rodrigues Pinto Ferreira
Amanda Ferolas Halada
Anete da Silva Fonseca
Antonio Carlos Casselhas Reinholz
Bryan Miller
Camila Soliano de Araujo
Claudia Stela Santos
Cristiane Bispo
Cristiane Schaeffer
Daltro Mathias Mendonça
Daniel Villar
Elaine da Fonseca Pinto
Ernany Drugowich da Gama Lobo
Fabiana Angeloti Garcia
Fabiana Curi Hilsenrath
Fernando Cattini Maluf
Flavia Palmieri Carbonell Villar
Flavia Poetsch Ferreira

Jaime May Lin Chamberlain
Januil Oliveira Andrade
Jessy Miller
Karina Brito Bailone
Leandro Chen Antunes
Lídia Maria Reis Santana
Lie Nonaka
Luana Lacaze de Camargo Casella
Lumena Alleoni Mariconi
Márcia Ribeiro Pinto Ferreira
Marco Antônio Yoshikawa
Marcos Vianna Hilsenrath
Maria de Fátima Barbosa Andrade
Patricia Andréa Theomar Assumpção
Pedro Paulo Chiamulera
Priscila Lambach Ferreira da Costa
Renata de Lucca
Renato Zanetti
Rita de Cássia Silva Oliveira
Rodrigo Castanheira Halada
Ronaldo Francisco Mariconi
Sergio Aguilar
Sérgio Ricardo da Costa Gentile
Shirley Haint de Man
Silvia Regina Orsini
Thiago Pestana Pinto
Tiago Lucas
Timothy John Chamberlain
Valeria Scala Cattini Maluf
Viviane Barbosa Andrade
Viviane Utrera de Paula

COM TATO

Terapeutas

Adriana Elisabeth Dias
Alessandra Susie Quesado Nicoletti
Angelina Verônica Chu
Beatriz Chnaiderman

Bruna Poggi Rodrigues
Camila Stocco Zanatta
Carolina Balbino Moreira Ferreira
Carolina de Castro Lemos
Carolina Kalili
Carolina Sé de Andrade
Cenira Loenia de Oliveira
Elizabeth Kim
Fátima Ferreira Gonçalves
Fernanda Cintra do Prado Pereira Bonilha
Flávia Elimelek Oliveira
Flávia Oliveira Lima de Castro
Fernanda Marques de Souza Ingarano
Gabriela Seguin Maia de Souza
Gabriela Medeiros Rodrigues Aguiar
Glenda Beigler
Isadora Natasha Brazil Florence
Ivone Maria Charran
Jaqueline Marquez de Oliveira
Júlia Fatio Vasconcellos
Letícia Granhani Vilela
Lorraine Vick Baker
Luísa Moreira Agosti
Mabela do Vale Nepomuceno
Magali Miranda Araujo
Marcos Malta Campos
Margaret Simas Ramos Marques
Maria Beatriz Bueno Domingues
Marina Belém Lavrador
Marina Braz
Marina Elizabetsky Akkerman
Neiva Andrade Souza da Cunha
Patrícia Araújo Oliveira
Paula de Mesquita Sampaio Pessoa
Olívia Chagas da Costa Manso
Renata Cerello Chapchap
Renata Loeb
Roberta Rodrigues Alves



Sabrina Costa Laqua
Taísa Martinelli
Thais Siqueira
Vivian Confessoro Yadoga
Victoria Junqueira Barros

Supervisoras

Ada Morgenstern
Alessandra Balaban
Ana Maria S Vannucchi
Celia Klouri
Clarissa Temer

Daniele John
Daniele Pisani de Freitas
Denise Mathias
Gabriela Caselatto
Isabel Kahn Marin
Laura Miranda Canhada
Luciana Bocayuva Khair Junqueira
Luciana Pires
Maria Engracia Garcia Perez
Priscilla Andrea Glaser
Tatiana T. Inglez Mazzarella
Thais Garrafa

Ana Cristina
Ana Eliza Gaido
Ana Leonice Cerqueira Santos
Ana Luiza Gomes
Ana Luiza Ramazzina Ghirardi
Ana Paola Leite Cesar
Ana Paula Assis Florencio
Ana Paula Costa
Ana Paula De Souza Carvalho
Ana Paula Mariutti
Ana Silvia De Moraes
Ana Vieira
Anderson Bigoli
Anderson Lopes
André E. Kaufmann
Andre Lichtenstein
André Wildt Borges
Andrea Rojek
Andrea Tognollo
Andreia Barion
Andreia De Souza Takahashi
Andréia Fernanda Monteiro Da Silva
Andréia Peres
Andreza Alves Dias
Angela Surian Moreira
Angelica Freire Fonseca
Angeline Collyer
Anita Gea Martinez Stefani
Anna Carolina Corrêa
Anna Gabriella Chagas Antici
Anna Livia Arida
Annie Aline Baracat
Antonio Agostinho Gomes Pereira
Antonio Augusto Marques Gomes
Antonio Carlos Rodrigues Junior
Ariaki Kato
Beatriz Avo
Beatriz Carneiro
Beatriz Vidigal Araujo
Bebel Buono Paes

Beny Lafer
Bernardo Rodrigues Da Cunha
Guarita
Bianca Levitzchi
Bianca Schleifer
Bruna Aparecida Oliveira Reis
Azevedi
Bruna Benvegno Rosa
Bruna Costa Chubatsu
Bruna Oliva Biscalchini
Bruna Ramos
Bruno Bianchini
Bruno Diniz
Bruno Luiz
Bruno Pinelli
Bruno Santini
Builders Educação Bilingue
Caio Nilson Oliveira De Brito Leite
Camila C Figueiredo
Camila Deneno Perez
Camila Mattos
Camila Pereira
Camila Pereira Rodrigues Moreira
Marques
Camila Reis Santana
Camila Werneck De Souza Dias
Camilla Arno
Carl & Nancie Wamser
Carla Cristina Arruda
Carla Gonçalves Soares
Carlos Eduardo A. Ambrósio
Carlos Eduardo De Masculino
Mundici
Carolina Carrilho Chamareli
Fernandes
Carolina L A Machado
Caroline Sgambato
Catia Sa
Celina Maria Luvizoto
Celina Pacher Mariani Lima Santos

**Agradecemos também todos os
nossos doadores, que fizeram
história em 2020:**



Adão Edgar Delforno
Ademir Correa
Adriana Gomes
Adriana Gomes Schaeffer
Adriana Naomi Leite
Adriana Vera Duarte
Adriana Yamaguishi Tsukuda
Adriano Cesar Martins
Adriano Rosenthal
Aghata Marina De Faria Limeira
Amarilis Inocenti Bocafoli
Alan Fernandes
Alberth Souto
Alberto Jose Marchi Macedo
Alessandra Del Nero
Alessandra Susie Quesado Nicoletti
Alessandro Zanardo

Alessandro Zarzur
Alexandre Gonçalves
Alexandre Juliano Simões
Alexandre Mariutti
Alexandre Matsuyama
Alexandre Salfatis
Allan Finkel
Alvaro Augusto Vidigal
Ana B De A Raia
Ana Beatriz
Ana Beatriz Ortiz Taleb
Ana Cândida Ribeiro
Ana Carolina Barretto
Ana Carolina Messias Shinoda
Ana Carolina Rodrigues
Ana Carolina Silva Costa Monteiro
Ana Caroline Bueno De Camargo

Christian Zitlau
Cinthia Santana Aires
Claudia Falco Ferraioli De Souza
Claudia Haddad
Claudia Lavratti Seibel
Claudia Maria De Magalhães Eloy
Claudia Santoro
Claudia Vidigal
Cleudson Alves
Colleen Myron
Conchita Ferreira
Conrado Ramos
Corina Karsch
Cristiana Ferreira
Cristiana Prado Gomes
Cristiane Correa
Cristiane Lima Alves
Cristina De Andrade
Cristina De Andrade Beignara
Cristtiane Sjobom Moreira
Dafné Didier
Dalia Shpaisman Putinato
Daniel Cavalcanti Conde Perez David
Daniel Faria
Daniel Motta Camargo Silva
Daniel Souki Cenzi
Daniela Buono
Daniela Cipriano Magano
Daniela Cunha Do Val
Daniela da Costa Plaster Kok
Daniela Ferreira Forli
Daniela Fusco Alcaro
Daniela Marin
Daniela Vasconcellos
Daniele Kleiner Fontes
Debora Freire
Débora Moreira
Débora Santos
Denise Brandao
Denise Henriques Sant Anna

Denise Martins Correa
Denise Vaz
Diana Angelo Martins
Diana Risso-Gill
Diego Cervino Lopes
Diego Crespo
Diego Pimenta Bueno
Diogo Quiterio
Dirceu Rosa
Douglas Souza
Dulce Amabis
Editora Labrador
Edmara G B De Lara
Edson Antonio Braga
Eduardo Carboni Tardelli
Eduardo Foresti De Almeida Toledo
Eduardo Matias
Eduardo Norio Goya
Eduardo R Iguelka
Elisa Almeida Leite
Elizabeth Regina Tadeu Peta Correa
Ellen Rose Peres
Emilia Fraga Picchi
Equipe Brasileira De Polo Aquatico
Master
Erica Sacchi Zanotti
Érika Butarelo Gentile De Camargo
Esther Benchimol
Evelyn Aguiar
Fabia Elaine Silva Moreira
Fabia Liang
Fabiana Bozzano Ciampolini
Fabiana Conti
Fabiana Curi
Fabiana Fagundes
Fabiana Monteiro
Fabiana Toniatti
Fabio Canalli
Fabio De Sa Cesnik
Fabio de Souza Rodrigues

Fabio Kaufmann
Fabio Liberman
Fabio Luiz Lobo Mazza
Fabio Schvartsman
Fabiola Santoro
Fátima Mota
Felipe de Freitas Mendes
Felipe Melo De Paulo
Felipe Toledo
Fernanda Antonelli
Fernanda Correa
Fernanda Ingletto
Fernanda Motta
Fernanda Niemeyer
Fernanda Pedrozo Monteiro De Souza
Fernanda Ribeiro
Fernanda Sevciovic Grumach
Fernanda Speggorin Pereira Alarcão
Fernando Dantas Motta Neustein
Fernando Palmeira
Filipe Diniz Adam
Flavia Barbosa
Flavia Carvalho Doria
Flavia Cerruti
Flavia Ishikawa Duarte
Flavia Lopes De Souza Pinto
Flavia Marcucci Kazakevicius
Flavia Rodrigues Del Pra
Flavio Villaça
Francini Nicolau Barbosa De Gusmão
Frank Guimarães
Gabriela Hwang
Gabriela Luz De Souza
Gabriela Susanna
Gabriella Cavalheiro
Gabrielle Dias Duarte
Giancarlo Formoso
Giovana Fatima Monteiro Da Silva
Giovana Liza Suarez

Giovani Marchezan
Giovanna Bettini Morales
Giovanna Franklin Machado
Gisele Ferreira
Giseli Aparecida Gobbo
Giselle Albuquerque De La Higuera
Graziela F Barioni
Graziela Galli Ferreira Barioni
Gregory L Bruno Claerhout
Guilherme Ferreira
Guilherme Vidigal Gonçalves
Gustavo J Calazans
Helena Cabral Magano
Helena Campos Sarchis Frossard
Rodrigues
Heloisa De Souza Dantas
Heloísa Guarita
Heloisa Maria Barbosa Braga
Stacchini
Heloisa Martins
Henrique Tadeu Dias
Hesrron Briotto De Andrade Dos Santos
Hilma Da Costa Silva
Ian Fernandes De Carvalho
Idris Micê Buono Paes
Inês Figueredo
Ingrid Medeiros
Isabel Lafer
Isabel Penteado
Isabella Del Rio
Isabella Gambaro Majorana
Isabelli Dias Cavalcante
Isadora Dias Munhoz
Ivanira De Moraes Marinho Dos Santos
Izabel Cristina Neves
Izabela Quirino
Jane Zandomenico
Jaqueline Cervantes



Jayme Marmelsztein
Jean Pierre
Joana Paes Lira
João Carlos Fernandes
João Felipe Magalhães
João Paulo Barros França
Jonathan Philip Sampson
Julia Lírio
Julia Ruiz Ferreira
Julia Salazar
Juliana Martins P Povoá
Juliana Prando
Juliana Rocha Alves Cabral
Juliana Satie Hara
Juliana Silveira Ribeiro
Juliane Caligiuri
Julieta Maria Fonseca Pereira De
Souza Lopes
Kaique Magela
Karin Tatijewski
Karina Blanck
Karina Cristina
Karina Rocha Pierro
Karla Thais Nobre Abrahao
Kathia Tsuboi
Katia Ortiz Sestini
Kelly Cristiane Teixeira De Pieri
Laerte Brandão De Mendonça Junior
Lais Alvarez Carvalho
Laís Barbosa
Lais Rodrigues De Toledo
Lara Diná Franco Martins
Lara Focesi Wolski
Larissa Campos Franco
Larissa Nishinoro
Larissa Portela
Leandro Mendes
Lenniê Matos Dos Santos
Leonardo Cheng
Leonardo Ferreira De Freitas

Scaranello
Leonardo Pereira Ono
Leticia Abraham Malta
Leticia Costa
Letícia Gomes
Leticia Silva Ferreira
Ligia Faillace Schilling
Lilia Braun
Limerici Cavariani Junior
Lorena Candelori Vidal
Louis Markham
Luana Reis Vieira
Lucas Paião
Luciana Almeida Piovesan
Luciana Castilla
Luciana Chamone Amaro
Luciana Rangel Antunes De Castro
Luisa Lima
Luisa Moraes
Luise Maria Souza
Luiz Felipe Rosa Santos
Luiza Maria Escardovelli Alcântara
Luna Fantinati Cordova
Magda Da Cruz Vieira
Mara De Maria
Marcel Shigueru Yagui
Marcel Yudi Karasawa
Marcela J Bernardes
Marcela Levy
Marcela Saraiva Ayd
Marcelia Franco
Marcella Mahfuz Told
Marcella Rios Sion Libeskind
Marcelo G Da Costa
Marcelo Gerbassi
Marcelo Guimarães
Marcelo Maia
Marcelo Perez Rosa
Marcia Melsohn
Márcia Rosa

Marcílio Quintino
Marcos José Brabo De Carvalho
Marcos Preto
Maria Adelia Baptista Pereira Fehr
Maria Adelia Vidigal Baptista Pereira
Maria Aparecida F P S Romero
Maria Augusta Costa
Maria Auxiliadora Do Amaral Pereira
De Araujo
Maria Beatriz B Viana Gomes
Maria Beatriz Teixeira Aliperti
Maria Cláudia Dantas
Maria Cristina Randazzo
Maria De Lourdes Naciff Jacome
Maria Do Carmo Oliveira
Maria Do Carmo V M Dittmar
Maria Duprat
Maria Helena Zockun
Maria Heli de Matos
Maria Isabel Moniz
Maria Luiza
Maria Luiza Segalla
Maria Mazzucchelli
Maria Pascoalete Rosa
Maria Raquel Rocha
Maria Samara
Mariana Luiza De Melo Iizuka
Mariana Mecchi
Marila Bressane
Marilia Da Costa Golfieri
Marina Brito
Marina G. De Brito Goncalves
Marina Gelman
Marina Martins Moretti
Marina Sena
Marinela Antakly De Andrade
Noronha
Marinella Di Giorgio Caruso
Mario Augusto Neves
Mario Medeiros Stein Mamprin

Mario Morhy
Maristela Oliveira
Marli Riva Goldenberg
Marta Angelica Canzian Teodoro
Marta Campos
Maurício Ribeiro de Menezes
Maurilio De Mazzer
Melissa Pozatti
Michelle Chao
Michelle Marques Silveira De Lima
Monica Motta
Monica Rennó
Monica Vidiz
Murilo Massaretto
Natana Souza Silva
Nathalia Bilard Galliano Saad
Nathalia Vieira
Nina De Sousa Exel
Nina Meirelles
Octavio Cortes Pereira Lopes
Odete Lavratti
Otavio Salles De Abreu Sampaio
Pamella Aragao
Paola Martinelli Szanto Mendes Dos
Santos
Patricia Camata
Patricia Capote Valente Sampaio
Patricia Tong
Patricia Vazquez
Paula Andressa De Oliveira Silva
Paula Barros
Paula Bittencourt Porchat De Assis
Paula Idoeta
Paula Penna Moreira
Paula Sa
Paula Tauil
Paulo Henrique Siqueira Born
Paulo Jorge Ferreira Leite
Paulo Naddeo
Paulo Sérgio Cervino Lopez



Pedro e Beatriz Fukui
Pedro Franco Sales
Pedro Secches
Pedro Stucchi Vannucchi
Plinio Kato
Plinio Musetti
Priscila De Oliveira Meirelles Chaim
Priscila Moreira Bezerra
Rafael Belo Rocha Da Silva
Rafael Mendes
Rafael Sancão
Rafael Silva
Rafael Toledo
Raphael Raposo Barros
Raquel De Freitas Oliveira
Regina Camargo
Regina De Andrada E Silva
Regina Martinez
Rejane Sousa Sampaio
Renata Campos Salles Moraes Abreu
Renata Canales
Renata Lang
Renata Lange Moura
Renata Moraes
Renata Pupo Deutsch
Renata Queiroz De Moraes
Renata Serpa
Renata Silva
Renata Silva Ferrara
Renata Willens Longo Ferrari
Renato De Amorim Gomes
Renato Moyses
Renato Schlobach Moyses
Ricardo De Souza
Ricardo Gottlieb Lindenbojm
Ricardo Taira
Ricardo Zani Santoro
Rivanda Maria De Toledo Santos
Robert Ronei
Roberta

Roberta Katz Abela
Roberta Sanchez
Roberto Novelli Fialho
Rodolfo Spielmann
Rodrigo Alves Bottini
Rodrigo L Valarelli
Rodrigo Ribeiro
Rodrigo Santoro
Rodrigo Vinhas Fogaça
Rogerio Feola Lencioni
Rogerio Martins
Rogerio Patricio Bandeira
Ronaldo Stabile
Sabrina Endres
Sabrina G Forte
Samara Dos Santos Souza
Samuel Barbosa Yamaki
Sandra Helena Carneiro Da Cruz
Sandra Pavone
Sandra Peranezza Quintino
Selma Ferraz Motta Mello
Sergio Francisco Da Silva Santos
Sergio Oliveira
Shirley Circe Giroto
Silvia Viola
Silvio P Carvalho
Simon Elimelek
Simone Azevedo Fonseca De Lucena
Sonia Cristina Thomaz
Sonia Freitas
Sonia Vanetti Freitas
Tamara Dunda Barile
Tarsila Ebert
Tatiana Abreu
Tatiany De Andrade
Teresa Bracher
Thais Hamaoui Zausner
Thais Rodrigues Dos Santos Damalگو
Thales Lorenzo
Theresa Ying

Thomas Auerbach
Thoya Lindner Mosena
Tiago Bueno
Tiago Galvão De Andrade
Ubiara Marfinati
Ucha Baxter
Ulysses Elias Amabile
Valeria Bruno Forte
Valéria Romi Faria De Nobrega
Valeria Tinoco
Vanessa Caiado
Vanessa Proenca
Vanessa Zehetmeyer
Vasco Marques Da Costa
Vera Mello De Andrea Livi
Verônica Batista
Verônica Dos Santos Sionti
Verônica Janaína Araújo Ribeiro
Victor Barrelo
Victor Casanova
Victor Garcia Pallares Zockun
Victor Sartori
Vinicius Fontanelli De Marco
Viviane Barbosa
Viviane Duarte Silva
Viviane Lavratti
Viviane Neves Dos Santos
Wagner Trevisan Do Prado
William Boss Woo
Willian De Souza

EMPRESAS PARCEIRAS (NOTA FISCAL PAULISTA)

Acola Confecções de Roupas
B.Lem -Pinheiros
Bacio di Latte
Box Deli
Casa Bauducco - Office
Casa Bauducco - Itaim BiBi
Casa Bauducco - Jardins

Casa Bauducco - Shop. Eldorado
Casa e Canela
Emporio Santa Adelaide
Haya Falafel
Hering
Lojas JC Kids
Maremont Alphaville
Maremont Campo Belo
Maremont Jardins
Maremont Vila olimpia
Meia de Seda
Muda Organic Burger & Bar
Pasquale Cantina
Que Guay Empanadas
Rufinos Restaurante - Itaim BiBi
Urban Remedy
Up Papelaria
Rock Cafe Santa Cruz
Banca La Plaza -Sumaré
Gran Cru - Bela Cintra

DIGITADORES DE NOTA FISCAL PAULISTA:

Matheus Aparecido Martins
Grasielle Azevedo Saraiva
Lorena Kimberly Snyder

APOIADORES E PARCEIROS TÉCNICOS

Adriana Carranca
Alexandre Moura
Amaro
Ambev/Voa
Ana Maria Machado
Antonio Prata
Aquatecpurificadore
Arthur Daraujo
B Social
Bazar da Praça
Blandina Franco



Carolina Lefèvre
Casa de Livros
Condeca - SP
Defensoria Pública de São Paulo
Editora Evora
Eduardo Foresti
Eva Funari
Eva Uviedo
Fernanda Salloum
Filipa Pinto
Flamingoiaba
Força Funcad
Fumcad - SP
Gelniche
Global Giving

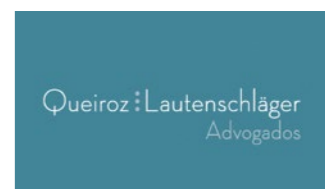
Guigo Rua
Hiro Kawahara
Ilan Brenman
Instituto Doar
José Carlos Lollo
Juliana Chagas
Lady Guedes
Laura Barile
Lázaro Ramos
LS Vidigal Participações
Luciana Cardoso
Marcel Lima
Marina Baggio
Mel Duarte
Meu Móvel de Madeira

Mimppy
Mônica Fragoso
Movimento de Apoio a Cidadania
Fiscal (MACF)
Multiplan
Nando Zenari
Nina Exel
O Polen
O Pote
Perfume Shopping
Píticas
Poliana Feulo
Por do Sol religioso
Proac - Icms - SP
Renata Veneri

Rodrigo Alves Bottini
Rodrigo Vinhas
Ruth Rocha
Saint Life
Secretaria da Fazenda de SP -
Programa de Nota Fiscal Paulista
Secretaria Especial da Cultura do
Ministério da Cidadania
Simbiose Social
Texblun
Unifesp
Vara da Infância e Juventude do
Fórum João Mendes
W/Z Social
Warner Bros



PATROCINADORES



COMO SER VOLUNTÁRIO

Entre no site do Instituto, entenda as possibilidades de trabalho e defina aquela com a qual se identifica mais nesse momento. Inscreva-se para a próxima formação e conheça melhor a realidade e as formas de se engajar.

COMO SER UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARCEIRO

Acesse o site do Instituto, escolha as metodologias que deseja desenvolver autonomamente e baixe as publicações. Elas estão lá para isso!

Você também pode conhecer melhor as propostas assistindo às formações de voluntário, gratuitamente. Além disso, pode marcar uma reunião com a equipe para entender as possibilidades de uma parceria formal.





ACOMPANHE NOSSO TRABALHO

[instituto.fazendohistoria](https://www.institutofazendohistoria.org.br)



[@institutofazendohistoria](https://www.instagram.com/institutofazendohistoria)



[youtube.com/institutofh](https://www.youtube.com/institutofh)



**PARA RECEBER INFORMAÇÕES SOBRE
AS ATIVIDADES, ESCREVA PARA:**

contato@fazendohistoria.org.br

www.fazendohistoria.org.br



instituto
fazendo
história

Instituto Fazendo História

Rua Pedro Ortiz, 114 • Sumarezinho
05440-010 • São Paulo, SP
+55 11 3021.9889

Rua Sergipe, 441, cj 132 • Higienópolis
01243-001 • São Paulo, SP
+55 11 4301.5469
+55 11 4301.5468